

CENTRO IMERSIVO DE BEM-ESTAR E HOTELARIA TERAPÊUTICA EM PIRENÓPOLIS



LANA SOUSA COSTA CARDOSO



Lana Sousa Costa Cardoso

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como pré-requisito para obtenção do grau de bacharel em Arquitetura e urbanismo.

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Escola Politécnica e de artes
Orientadora: Evelyn Cristine Moreira Soares

Goiânia
2026

APRESENTAÇÃO

O TCC é atividade de formação obrigatória para a conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo, com recomendações expressas nas diretrizes curriculares nacionais, e constitui-se como trabalho acadêmico individual de caráter projetual com tema livre, mas obrigatoriamente relacionado às atribuições profissionais do arquiteto, sendo uma atividade anual desenvolvida nos dois últimos semestres letivos do curso, correspondentes a duas etapas nas quais ele se desdobra, TCC 1, penúltimo semestre, TCC 2, último semestre, sendo seu produto final um projeto de Arquitetura, Urbanismo e ou Paisagismo. Os trabalhos de caráter teórico, histórico e o técnico, que também constituem áreas de atuação do arquiteto urbanista, nesse caso, se fazem presentes por meio das reflexões e decisões projetuais, evidenciando a capacidade do futuro profissional de fundamentar conceitualmente suas proposições. Essa base teórica, denominamos de caderno teórico, que tem como objetivo apresentar levantamentos, diagnósticos e justificativas que irão nortear o trabalho que findará no TCC-1 em um estudo preliminar e no TCC-2 em um anteprojeto.

Para tanto, o TCC1, desenvolvido em três meses, pretende abarcar todas as questões relevantes ao tema. Essas questões iniciam com o assunto introdutório pertinente ao tema, seguido pela temática que é o universo maior que envolve esse tema, que é o assunto em si escolhido e justificado pelo aluno que se transformará em um anteprojeto. Sem menor importância, o lugar onde esse projeto será edificado é levantado e justificado com todas as suas características, incluindo seu entorno imediato e suas ligações com a cidade e região. O programa é representado pelo quadro Síntese e Fluxogramas, que são baseados nas necessidades do tema de seus usuários, bem como dos dois estudos de caso análogos ao tema escolhido. Por fim, surge a proposta teórica com setorização do programa no lote como precursora do estudo preliminar no fim desse primeiro semestre, que se transformará no anteprojeto no semestre seguinte, o TCC2.

Por fim, vale acrescentar que esse caderno é um documento norteador e referencial para o projeto e que pode sofrer modificações durante todo o processo do trabalho de conclusão do curso, sendo um momento privilegiado de aprendizagem, de produção de conhecimento e de avaliação do curso.

Vale lembrar que essa apresentação é um texto comum a todos os alunos que tem como objetivo apresentar o TCC e sua finalidade, servindo de base como instrumento avaliador para as bancas finais.



AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me sustentado com força e fé durante todo este processo, e a Nossa Senhora, cuja intercessão foi consolo, amparo e guia nos momentos em que mais precisei de direção.

Minha mais profunda gratidão aos meus pais e à minha irmã, que foram meu amparo nos dias de exaustão e minha melhor companhia nos momentos de alegria e celebração. Obrigada por acreditarem no meu potencial, muitas vezes mais do que eu mesma.

Sou especialmente grata à minha avó Eleusa, por ser colo, porto seguro e incentivo constante em minha vida. Também agradeço à minha tia Tati, que sonhou comigo a escolha deste tema e esteve presente ao longo dessa caminhada, oferecendo apoio e ajuda nos momentos em que mais precisei.

Agradeço aos meus familiares pelo carinho, pela torcida e por acompanharem a conclusão deste ciclo tão significativo.

Minha gratidão também à minha amiga Sarah, que se fez presente de maneira tão especial, fazendo-me sentir acolhida e amparada nos momentos certos.

Por fim, agradeço aos meus amigos de faculdade, que estiveram sempre unidos, transformando noites em claro de projeto em momentos de apoio, aprendizado, risadas, choros e muito crescimento compartilhado. Esta conquista também é de vocês.

RESUMO

O presente trabalho propõe o desenvolvimento de uma proposta arquitetônica para um Centro Imersivo de Bem-estar e Hotelaria Terapêutica na cidade de Pirenópolis, Goiás, com o objetivo de criar um espaço de pausa, acolhimento, reconexão e contemplação, tanto individual quanto coletiva.

Como apoio ao desenvolvimento da proposta, o estudo contempla a análise de dois estudos de caso: o Retiro Ulaman, localizado na Indonésia, como referência internacional, e a Casa Folha, situada em Angra dos Reis, Rio de Janeiro, como referência nacional. Esses estudos contribuíram para a definição das diretrizes projetuais, auxiliando na compreensão das relações entre arquitetura, natureza, materialidade, conforto ambiental e experiência sensorial.

A proposta compreende o território como elemento fundamental da experiência arquitetônica, buscando criar ambientes que favoreçam o equilíbrio e a permanência, por meio da integração entre paisagem, materialidade, luz, silêncio e natureza.

Palavras-chave: Reconexão; Acolhimento; Contemplação; Paisagem; Natureza.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	01
AGRADECIMENTOS	02
RESUMO	03
SUMÁRIO	04
INTRODUÇÃO	05
01 TEMÁTICA	06
02 TEMA	08
03 JUSTIFICATIVA DO TEMA	09
04 LUGAR	10
05 JUSTIFICATIVA DO LUGAR	16
06 USUÁRIOS	17
07 ESTUDO DE CASO 01	18
08 ESTUDO DE CASO 02	25
09 PROGRAMA - FLUXOGRAMA	33
10 PROGRAMA - QUADRO SÍNTESE	34
11 PROPOSTA TEÓRICA	43
12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	48

INTRODUÇÃO

Vivemos em um tempo em que tudo acontece depressa demais. As cidades nunca dormem, os corpos estão sempre conectados e a mente, constantemente sobrecarregada. Essa vida acelerada, movida pela produtividade e pela busca incessante por resultados, tem cobrado um preço alto: o esgotamento emocional e a perda de conexão com o essencial. Como descreve Byung-Chul Han (2017), vivemos na “sociedade do cansaço”, onde o sujeito moderno se torna prisioneiro do próprio desempenho, exausto não só por opressão externa, mas por não conseguir parar.

Nesse cenário, cuidar da mente se tornou um desafio cotidiano. Muitos vivem em “modo automático”, atravessando os dias sem perceber o entorno, o som do vento, o toque da luz ou o cheiro da terra molhada. O Arquiteto Juhani Pallasmaa (2011) lembra que a arquitetura pode e deve devolver essa sensibilidade, criando espaços que falem ao corpo e à alma. Lugares que abracem, silenciem, e permitam simplesmente existir. Quando a arquitetura desperta os sentidos, ela também desperta o ser humano para si mesmo.

É nesse ponto que o espaço construído se torna mais do que abrigo: ele pode ser terapêutico. Ambientes pensados para a calma, para a pausa e para o contato com o natural têm o poder de restaurar a mente e aliviar o peso da vida contemporânea. Materiais como madeira, pedra, barro e fibras naturais carregam texturas e temperaturas que acolhem. O toque da madeira aquece, o cheiro do barro aproxima, a luz natural suaviza.

O biólogo Edward O. Wilson (1984), ao criar o conceito de biofilia, mostrou que o ser humano tem uma necessidade inata de estar perto da natureza. E quando esse vínculo é esquecido, o corpo e a mente adoecem. Trazer a natureza para dentro dos espaços, por meio da luz, das plantas, da ventilação, da água e dos materiais orgânicos, é um gesto de cura. É um convite à reconexão.

Mais do que um exercício estético, projetar com sensibilidade é uma forma de cuidado. Ao pensarmos em uma arquitetura que acolhe o silêncio, o respiro e o tempo natural das coisas, estamos, de alguma maneira, curando o que a cidade moderna adoeceu. Criar lugares que acalmam é criar espaços de reencontro. Porque, no fundo, toda boa arquitetura é também um abrigo para a mente.

TEMÁTICA

TURISMO

O **Turismo** constitui um fenômeno social, cultural e econômico relacionado ao deslocamento de pessoas para lugares distintos de seu ambiente habitual, por um período inferior a um ano, motivado por finalidades diversas, como lazer, negócios, descanso, cultura, saúde ou outras experiências. De acordo com a Organização Mundial do Turismo, essa atividade envolve as práticas realizadas pelos indivíduos durante suas viagens e permanências fora de seu cotidiano, estabelecendo relações com o território, a paisagem, os serviços e a cultura local (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO, 2001).

No Brasil, o turismo possui relevância econômica e social, movimentando setores como hospedagem, transporte, alimentação, lazer e serviços. Esses dados demonstram que o turismo ultrapassa o deslocamento, relacionando-se também à permanência, ao descanso e à experiência do usuário com o território.

A importância do turismo no Brasil



Fonte:Elaborado pela autora com base no IBGE,PNAD Contínua Turismo 2024

TURISMO EM GOIÁS

Hoje a força do **Turismo no estado de Goiás** se consolida como o principal indutor de fluxo da região Centro-Oeste, concentrando quase metade de seus deslocamentos. Esse protagonismo é impulsionado por uma forte tendência de busca pelo ecoturismo, turismo histórico e de natureza, motivado pelo desejo de desconexão dos grandes centros urbanos. O estado se beneficia estrategicamente de sua posição central no país e da proximidade com o Distrito Federal, gerando um fluxo constante tanto de visitantes interestaduais quanto de turismo regional de curta e média duração. Com mais de 740 mil viagens recebidas e ocupando a oitava posição no ranking nacional, o estado tem no turismo de lazer o seu grande vetor de atratividade. Esses indicadores evidenciam um mercado maduro, resiliente e em plena expansão

Goiás como destino turístico



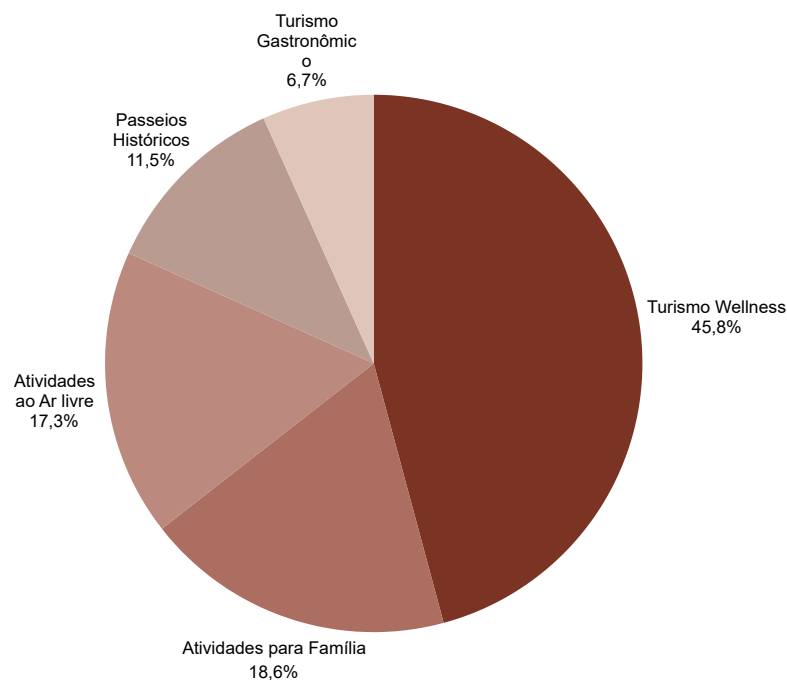
Fonte:Elaborado pela autora com base no IBGE,PNAD Contínua Turismo 2024

TEMÁTICA

TURISMO EM PIRENÓPOLIS

O **Turismo em Pirenópolis**, Goiás, configura-se como uma atividade de grande relevância para a dinâmica cultural, econômica e territorial do município, articulando patrimônio histórico, paisagem natural, gastronomia, hospedagem e experiências de lazer. A cidade destaca-se por seu conjunto arquitetônico, urbanístico, paisagístico e histórico. Além do patrimônio cultural, Pirenópolis apresenta forte relação com o turismo de natureza, por meio de cachoeiras, trilhas, balneários, parques, santuários e reservas ecológicas.

Turismo em Pirenópolis



Fonte: Elaborado pela autora com base em Goiás Turismo, Observatório do Turismo do Estado de Goiás, 2025.

TURISMO WELLNESS

O **Turismo Wellness**, ou **Turismo de Bem-Estar**, refere-se às viagens motivadas pela busca de equilíbrio físico, mental e emocional, envolvendo descanso, saúde, natureza, contemplação e melhoria da qualidade de vida.

No contexto contemporâneo, marcado pelo ritmo acelerado da vida urbana e pelo afastamento do contato com a natureza, essa modalidade ganha relevância diante do aumento das questões relacionadas à saúde mental. Segundo a Organização Mundial da Saúde (2023), mais de 970 milhões de pessoas no mundo vivem com algum tipo de transtorno mental, sendo a ansiedade e a depressão as condições mais comuns.

Em complemento, Guerry et al. (2024), em pesquisa conduzida pelo Natural Capital Project, apontam que o contato com ambientes naturais, como parques, jardins e florestas urbanas, contribui positivamente para o bem-estar mental e para a redução da ansiedade e da depressão. Dessa forma, o turismo de bem-estar se relaciona à proposta de espaços imersivos, voltados ao descanso, à reconexão com a natureza e ao cuidado integral do usuário.



TEMA

Centro Imersivo de Bem-Estar e Hotelaria Terapêutica em Pirenópolis

O Centro Imersivo de Bem-Estar e Hotelaria Terapêutica nasce do desejo de criar um espaço onde a arquitetura acolhe, acalma e cura. Um lugar em que o tempo desacelera e a vida volta a ter ritmo humano. O termo “**imersivo**” representa mais do que estar presente em um espaço, ele propõe uma entrega completa, uma vivência que envolve corpo e mente. Tudo se transforma em linguagem sensorial, e o ambiente passa a dialogar com quem o habita.

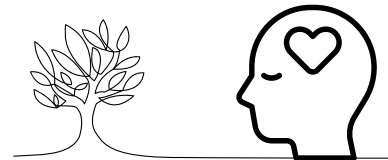
Falar de **Bem-Estar** é falar de equilíbrio. Em meio à correria da vida moderna, o bem-estar surge como uma necessidade vital, uma pausa consciente para respirar e se reconectar. Não se trata apenas de saúde física, mas de um estado de harmonia entre o corpo, a mente e o espírito. A arquitetura, quando pensada com sensibilidade, pode ser um caminho para alcançar essa harmonia: luz natural que entra com delicadeza, materiais que nos aproximam da natureza, espaços que convidam ao silêncio e à introspecção.

A **Hotelaria Terapêutica** surge como um novo modo de acolher. Diferente de um hotel comum, ela se propõe a cuidar de quem chega. O hóspede não busca apenas descanso, mas um reencontro consigo mesmo. As experiências são construídas de forma leve e sensível, terapias naturais, alimentação consciente, momentos de pausa, meditação, contemplação e contato direto com o ambiente natural. A hospitalidade aqui assume um sentido mais profundo: o de oferecer conforto, mas também regeneração. É um refúgio para quem deseja restaurar corpo e alma.

Pirenópolis, com seu ritmo tranquilo e atmosfera acolhedora, é o cenário perfeito para esse tipo de vivência. Entre serras, rios e cachoeiras, a cidade guarda uma energia de simplicidade e beleza rara. Suas ruas de pedra, casarões coloniais e a natureza exuberante ao redor formam um ambiente que convida à contemplação. O som das águas, o verde do cerrado e o céu amplo dão a sensação de um tempo que corre mais devagar, um tempo que cura. Além de seu valor histórico e cultural, Pirenópolis se tornou um destino reconhecido por atrair pessoas em busca de descanso, espiritualidade e contato com o essencial.

Assim, esse projeto surge como uma resposta sensível aos desafios do século XXI. Um espaço pensado para restaurar o equilíbrio perdido, promover o silêncio interior e celebrar a beleza da pausa. Um lugar onde a arquitetura não apenas abriga, mas também transforma — e onde o bem-estar se torna uma experiência viva e humana.

IMERSIVO



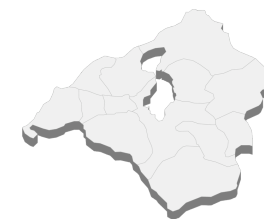
BEM-ESTAR



HOTELARIA



PIRENÓPOLIS



JUSTIFICATIVA DO TEMA

Centro Imersivo de Bem-Estar e Hotelaria Terapêutica em Pirenópolis



Motivação pessoal

Experiência Pessoal em eventos de imersão e autocuidado;



Relevância Contemporânea

Crescimento das discussões sobre bem-estar, saúde mental e qualidade de vida



Potencial de Pirenópolis

Potencial turístico e cultural, aliado às qualidades ambientais e à paisagem natural da cidade.



Inovação na Hotelaria

Proposta inovadora no campo da hotelaria, com viés terapêutico voltado ao bem-estar e à transformação pessoal.



Contribuição Social e Humana

Promoção de espaços que incentivam o cuidado o autoconhecimento e relações mais conscientes

LUGAR

Histórico da Cidade

A cidade de Pirenópolis, localizada no interior de Goiás, teve sua origem no início do século XVIII, quando foi fundada em 1727 por bandeirantes paulistas durante o ciclo do ouro. Inicialmente chamada de Minas de Nossa Senhora do Rosário de Meia Ponte, a localidade prosperou com a extração aurífera e, mais tarde, consolidou-se como importante núcleo agrícola e comercial da região.

No século XIX, além de se destacar pela produção agrícola, tornou-se um centro cultural, com forte presença da tradição barroca na arquitetura religiosa e civil, evidenciada em seu casarão colonial e igrejas históricas, como a Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário.

Atualmente, Pirenópolis é reconhecida como patrimônio histórico e turístico, preservando suas festas populares, como a Cavallhada, e valorizando seu patrimônio natural, marcado pelas serras e cachoeiras que a circundam.



Fonte: Registro fotográfico da autora, 2025.



Fonte: Registro fotográfico da autora, 2025.



Fonte: Registro fotográfico da autora, 2025.

LUGAR

Brasil



Fonte: City Roads, editado pela autora, 2025.

Goiás



Fonte: City Roads, editado pela autora, 2025.

Pirenópolis



Fonte: City Roads, editado pela autora, 2025.

Setor Vila Pompeu I

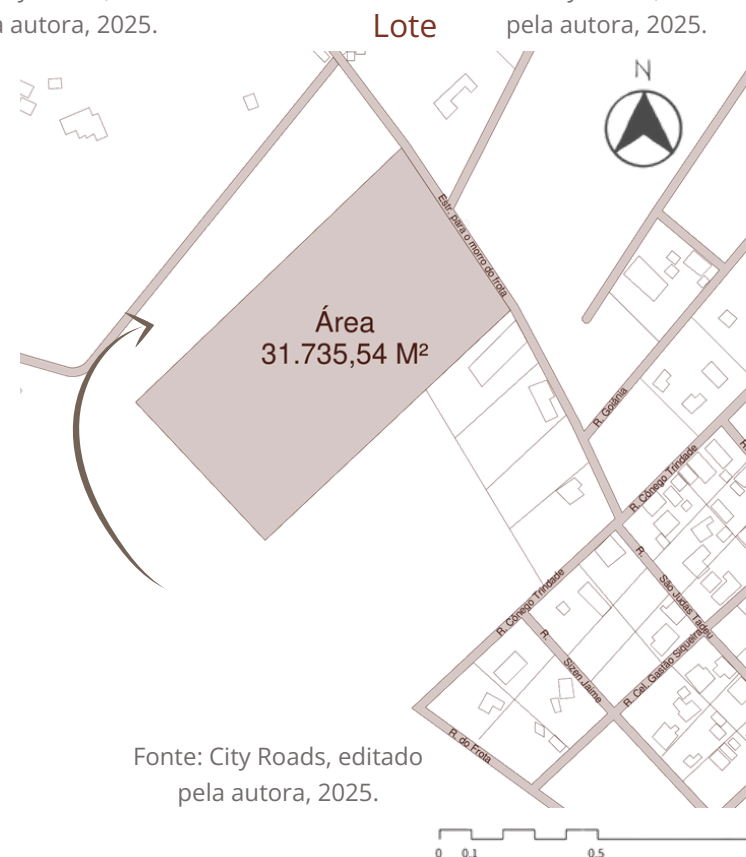


Fonte: City Roads, editado pela autora, 2025.

A escolha do município de Pirenópolis, em Goiás, justifica-se por sua relevância sociocultural, histórica e ambiental, reunindo patrimônio arquitetônico preservado, forte identidade cultural, turismo de natureza e paisagens características do Cerrado.

Nesse contexto, o lote escolhido localiza-se na extremidade do setor Vila Pompeu I, na Estrada para o Morro do Frota, CEP 72980-000, em uma área de transição entre a malha urbana consolidada e o entorno natural do município.

Essa condição territorial favorece a implantação do projeto pois possibilita a criação de espaços voltados à contemplação, ao acolhimento e à reconexão com a natureza, mantendo, ao mesmo tempo, acessibilidade e relação com a dinâmica urbana e turística de Pirenópolis.



Fonte: City Roads, editado pela autora, 2025.

LUGAR

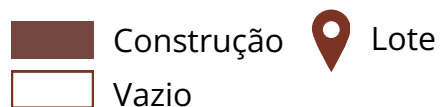
Análise e diagnóstico do lugar

Cheios e vazios



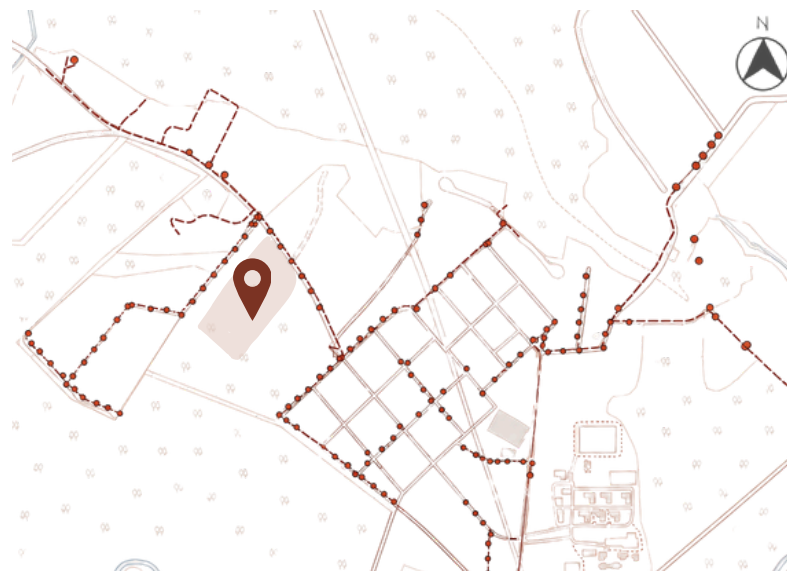
Fonte: UrbanGeo, editado pela autora, 2025.

Legenda:



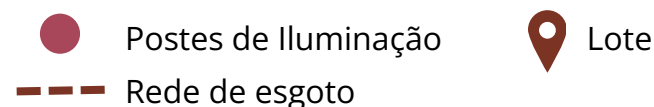
O entorno imediato do lote escolhido apresenta adensamento moderado, com presença de ocupações dispersas e áreas urbanizadas em processo de consolidação. A porção leste, correspondente a grande parte do setor Vila Pompeu I, demonstra maior concentração de parcelamentos, vias e edificações, indicando uma ocupação mais adensada em comparação às áreas situadas no entorno direto do terreno.

Infraestrutura Urbana



Fonte: UrbanGeo, editado pela autora, 2025.

Legenda:



Quanto à infraestrutura urbana, a região encontra-se atendida por serviços essenciais, como pavimentação asfáltica, iluminação pública e tratamento de esgoto, aspectos que contribuem para a viabilidade da implantação do projeto e para sua integração com a dinâmica urbana local.

LUGAR

Análise e diagnóstico do lugar

Estudo de vias do Entorno



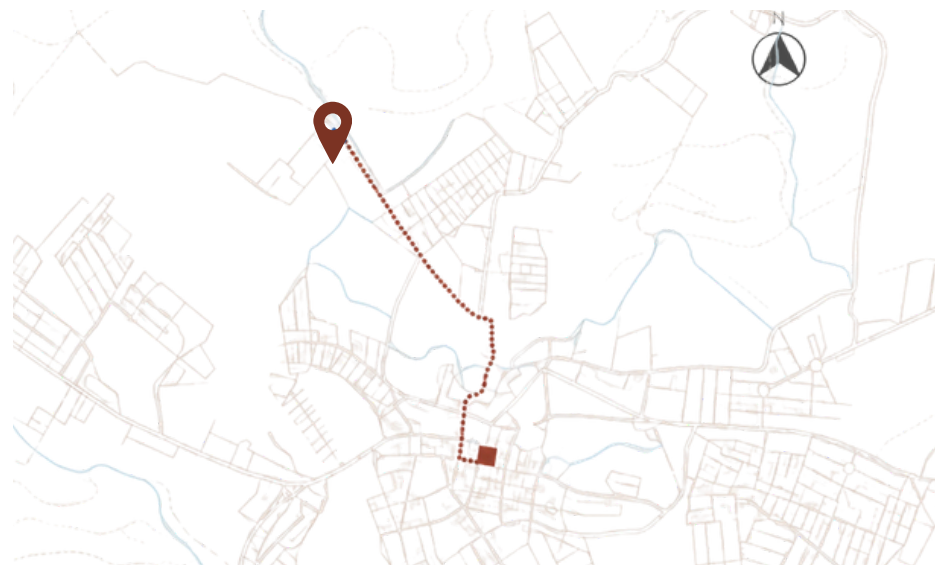
Fonte: Google Maps, editado pela autora, 2025.

Legenda:

- Vias Locais
- Vias arteriais
- Rodovias e Go
- Lote

O mapa evidencia quatro principais acessos a Pirenópolis: GO-338, GO-431, Rodovia Engenheiro Geraldo de Pina e GO-225. Essas vias configuram os eixos de conexão regional do município, enquanto as vias arteriais e locais distribuem os fluxos internos e garantem acessibilidade aos setores urbanos, incluindo a região do lote escolhido.

Distância do Lote ao Centro



Fonte: Google Maps, editado pela autora, 2025.

Legenda:

- Lote
- Centro de Pirenópolis
- Distância de 5km

No mapa, destaca-se a distância aproximada de 5 km entre o lote escolhido e o Centro Histórico de Pirenópolis. Essa proximidade garante fácil acesso aos principais atrativos turísticos, culturais, gastronômicos e comerciais da cidade, ao mesmo tempo em que mantém o terreno em uma área mais tranquila e afastada da maior intensidade urbana.

LUGAR

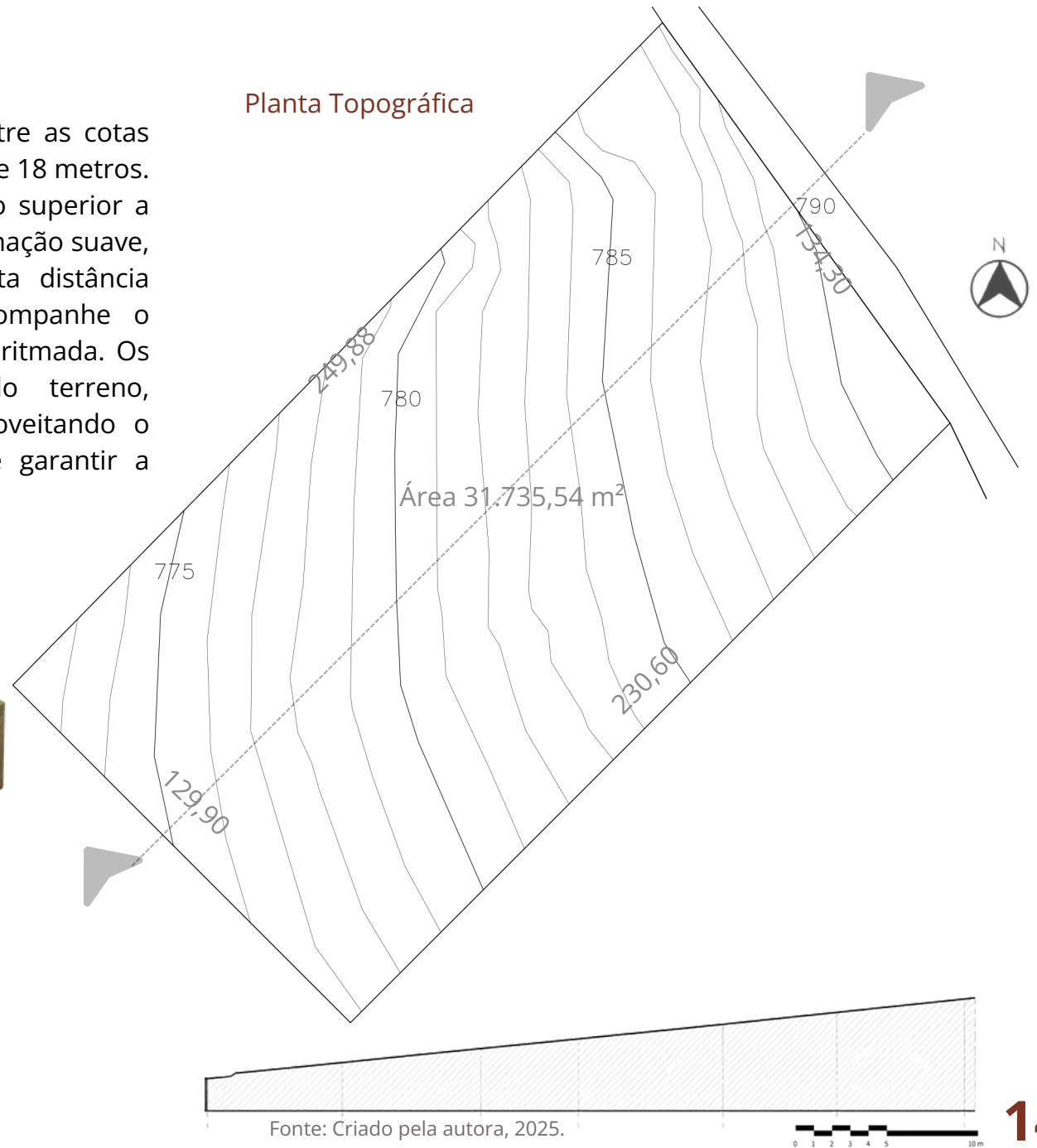
Terreno

Topografia

Com uma variação altimétrica que transita entre as cotas 790 m e 772 m, o lote possui um desnível total de 18 metros. Distribuída de forma diluída por uma extensão superior a 200 metros, esta topografia apresenta uma inclinação suave, perfeita para uma proposta de imersão. Esta distância considerável permite que a arquitetura acompanhe o caimento natural da terra de maneira fluida e ritmada. Os edifícios escalam-se e espalham-se pelo terreno, respeitando a sua morfologia original e aproveitando o relevo para criar barreiras visuais naturais e garantir a privacidade entre os volumes.



Planta Topográfica



LUGAR

Terreno

A implantação do projeto foi guiada por uma dualidade visual que conecta o observador ao território em suas diferentes escalas. Voltado para o Norte, o Mirante das Antenas oferece uma perspectiva elevada e monumental do Cerrado, onde o desenho das serras desperta uma sensação de liberdade e integração com a vastidão natural. Já a Face Sul volta os olhos para a história e o microclima local; o observador contempla a transição harmônica entre a malha urbana colonial de Pirenópolis e a área de preservação ambiental. O desenho desse panorama é completado pelo leito do Rio das Almas, que atua como um elemento vivo, trazendo frescor físico e o conforto acústico de suas águas para a experiência do espaço.

Vista Frontal do Lote



Fonte: Registro fotográfico da autora,
2025.

Vista do Lote para a Rua



Fonte: Registro fotográfico da autora,
2025.

JUSTIFICATIVA DO LUGAR

Terreno em Pirenópolis



Proximidade à reserva ambiental

Integração direta com áreas naturais preservadas, favorecendo silêncio, contemplação e contato com a natureza.



Baixo Fluxo de Pessoas

Localização mais reservada e tranquila, proporcionando privacidade, conforto e redução de estímulos urbanos intensos.



Área Predominantemente Residencial

Entorno marcado por ocupação residencial de baixa densidade, contribuindo para um ambiente mais acolhedor e humanizado.



Vistas Privilegiadas

Paisagens naturais e visuais amplas que fortalecem a experiência sensorial e contemplativa do usuário.



Topografia Favorável e Adaptável

Terreno com características topográficas que permitem melhor implantação arquitetônica e integração com o relevo natural.



Infraestrutura Urbana

Presença de infraestrutura básica consolidada, incluindo pavimentação, saneamento e iluminação pública.



Potencial Terapêutico e Sensorial

Características ambientais e paisagísticas que favorecem experiências voltadas ao bem-estar, autocuidado e conexão emocional com o espaço.

USUÁRIOS

Público-Alvo

A caracterização dos usuários do complexo hoteleiro e terapêutico fundamenta-se na busca por bem-estar e privacidade, demandando uma espacialidade que segrega fluxos e garante o conforto acústico. O público-alvo engloba praticantes de retiros e atividades de autoconhecimento, que exigem áreas de isolamento e introspecção, e grupos institucionais ou culturais, usuários diretos do pavilhão de eventos. O programa de necessidades também foi dimensionado para acolher famílias que valorizam o ecoturismo e a desaceleração, oferecendo unidades triplas e áreas de convívio integradas. Esse arranjo programático responde tanto à demanda flutuante de visitantes sazonais de curta permanência quanto aos hóspedes de longa estadia, equilibrando o uso das áreas públicas e íntimas do conjunto.

Dimensionamento de Público e Usuários

Categoria	Capacidade Máxima
Hóspedes	176 pessoas
Público do Evento	549 pessoas
Funcionários (Turno Pico)	60 pessoas
TOTAL GERAL	785 pessoas

ESTUDO DE CASO 01

Retiro Ulaman - Indonésia

Ficha técnica

Nome do projeto: Ulaman Retreat

Ano: 2020

Escritório responsável: Inspiral Architecture and Design Studios

Área construída: aprox. 1.200 m²

Materiais principais: bambu, madeira, pedra local, terra estabilizada.

Localização: Bali, Indonésia na região de Munggu, Mengwi, que pertence ao distrito de Badung.

Breve Resumo

O Retiro Ulaman, localizado em Bali, Indonésia, é um projeto de hospedagem e bem-estar que integra arquitetura, natureza e sustentabilidade.

Antes de analisar os aspectos técnicos do projeto, é importante compreender que o Ulaman não se apresenta apenas como um resort, mas como um exemplo de arquitetura orgânica e ecológica contemporânea. Suas formas curvas, coberturas expressivas e estruturas naturais dialogam diretamente com a paisagem balinesa, reforçando uma linguagem arquitetônica que valoriza a fluidez, a materialidade local e a conexão sensorial com o ambiente.



Fonte: Archdaily 2025.

ESTUDO DE CASO 01

Retiro Ulaman - Indonésia

Lugar

O Ulaman é um refúgio 5 estrelas e centro de bem-estar sustentável localizado na região de Tabanan, em Bali (Indonésia).

é um marco da arquitetura biofílica premiado pela UNESCO que funde luxo e sustentabilidade em Bali. Suas impressionantes estruturas curvilíneas utilizam o bambu e a taipa de pilão — técnica que aproveitou a própria terra escavada do local — para criar formas orgânicas que se integram perfeitamente à paisagem tropical.

Topografia

A topografia foi respeitada por meio de uma implantação adaptada ao relevo natural, reduzindo cortes e aterros. Os volumes são encaixados no terreno, permitindo uma relação mais harmônica entre arquitetura e paisagem.

Relação com o entorno

O posicionamento dos blocos valoriza as vistas para a vegetação e para o curso d'água, ao mesmo tempo em que favorece a ventilação cruzada e a iluminação natural. Essa estratégia contribui para o conforto ambiental e reduz a dependência de sistemas artificiais.



Fonte: Archdaily 2025.

ESTUDO DE CASO 01

Retiro Ulaman - Indonésia

Circulação

O acesso principal ocorre por meio de caminhos elevados e percursos integrados à paisagem, criando uma experiência gradual de chegada. Essa solução reforça a sensação de imersão na natureza e de entrada em um espaço protegido e contemplativo.

Tecnologia

O Retiro Ulaman utiliza uma tecnologia construtiva voltada à bioconstrução e à sustentabilidade ambiental, combinando materiais naturais, técnicas locais e sistemas de baixo impacto. O projeto emprega principalmente bambu, taipa/terra compactada, pedra natural e madeiras recicladas, materiais que reduzem a emissão de carbono e reforçam a integração da arquitetura com o contexto natural de Bali.

Além dos materiais, o projeto incorpora soluções ambientais, como o uso de uma turbina hidrelétrica alimentada pelo fluxo de água próximo ao terreno, capaz de fornecer energia para o complexo. Na fase mais recente do projeto, também foram incorporados painéis solares e sistemas construtivos leves, como painéis compostos SIP, utilizados em algumas coberturas e no edifício do spa.



Fonte: Archdaily 2025.



Fonte: Archdaily 2025.

ESTUDO DE CASO 01

Retiro Ulaman - Indonésia

Setorização

A setorização do Ulaman organiza os usos de forma gradual, partindo das áreas de chegada e convivência até os espaços mais reservados de hospedagem e bem-estar, sempre conectados por percursos orgânicos e pela presença constante da paisagem natural.



Fonte: UlamanBali, 2025.

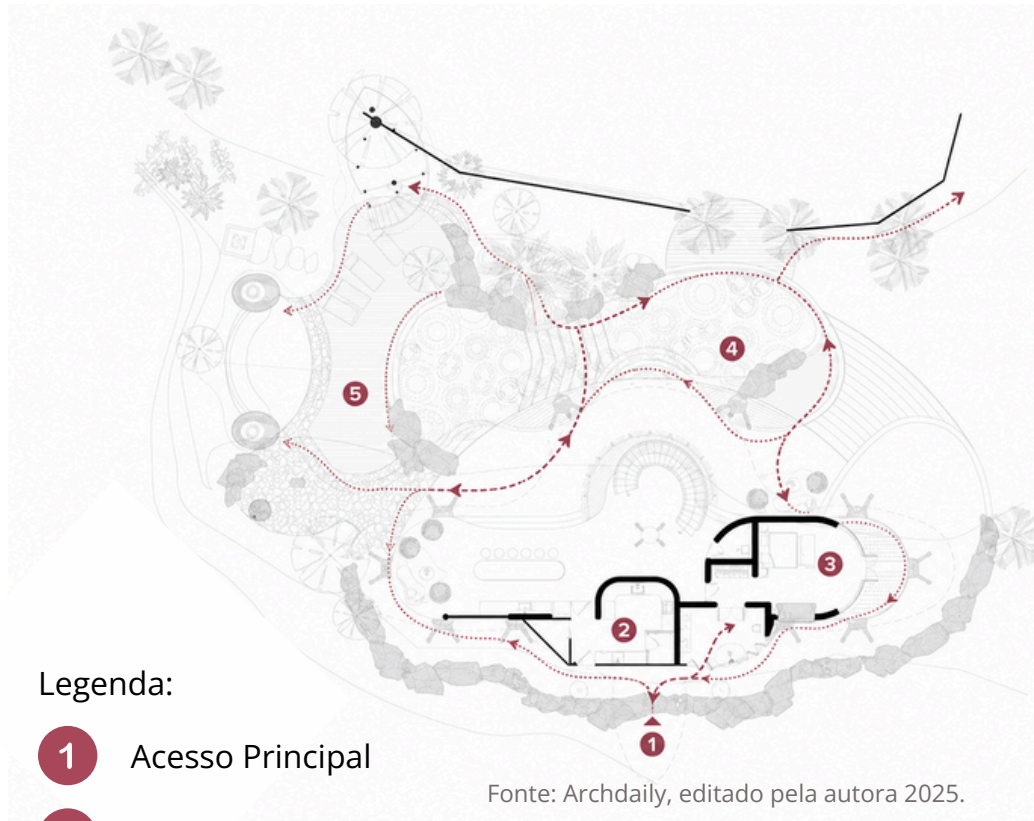
Programa

Setor / Função	Programa arquitetônico	M²
Acolhimento / Administrativo	Recepção, espera, apoio administrativo e controle de chegada	90
Hospedagem	Villas, suítes, unidades privativas e áreas de apoio imediato	380
Bem-estar	Spa, salas de massagem, yoga shala, meditação e relaxamento	170
Gastronomia/ Convivência	Restaurante, lounge, bar, deck e áreas de permanência	130
Lazer / Experiências	Piscina, deck, academia, áreas externas cobertas e apoio às atividades	90
Serviços / Infraestrutura	Apoio operacional, depósitos, áreas técnicas, lavanderia e	70
Circulação / Transições	Caminhos cobertos, passarelas, acessos e áreas de conexão	50
TOTAL	—	980

ESTUDO DE CASO 01

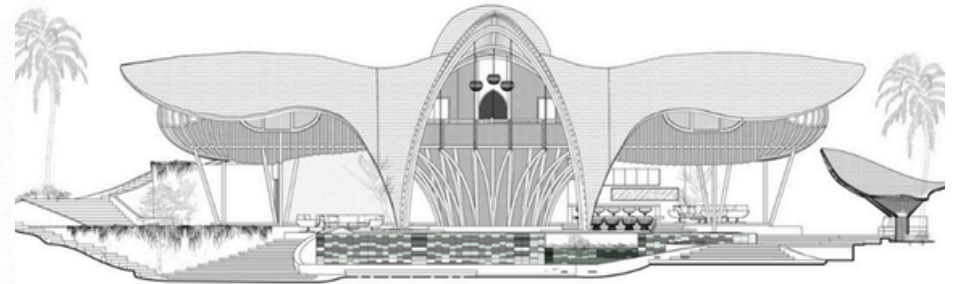
Retiro Ulaman - Indonésia

Análises técnicas

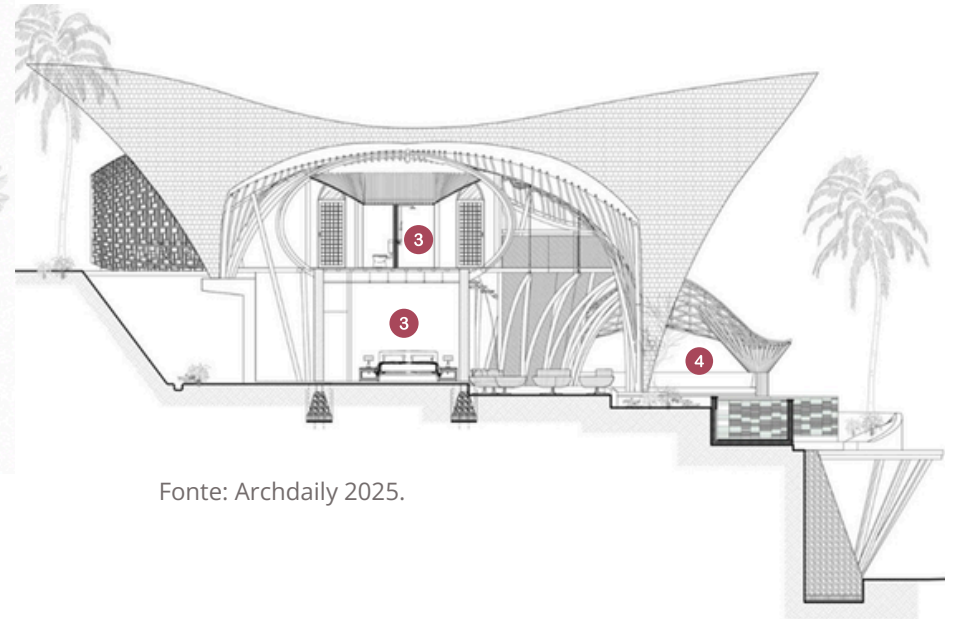


Legenda:

- 1 Acesso Principal
- 2 Recepção / convivência
- 3 Hospedagem
- 4 Bem-estar/ Spa
- 5 Área contemplativa
- Circulação



Fonte: Archdaily 2025.



Fonte: Archdaily 2025.

ESTUDO DE CASO 01

Retiro Ulaman - Indonésia

Estruturação:

A estrutura do Retiro Ulaman é composta principalmente por bambu tratado, utilizado em pórticos, arcos, treliças e caibros aparentes. Esse sistema permite a criação de grandes vãos, coberturas curvas e formas orgânicas, reforçando a leveza visual da arquitetura. O bambu atua tanto como elemento estrutural quanto como expressão estética, criando uma continuidade entre pilares, vigas e cobertura.

As coberturas são desenvolvidas como superfícies orgânicas, apoiadas sobre a estrutura de bambu, utilizando materiais naturais de fechamento, como palha vegetal tipo alang-alang em determinadas áreas, além de soluções contemporâneas em painéis SIP e cobertura verde no edifício do spa. Associada às paredes de terra compactada, pedra natural e madeira reciclada, essa estrutura contribui para o conforto térmico e acústico, aproveitando sombreamento, ventilação cruzada e isolamento natural dos materiais locais.



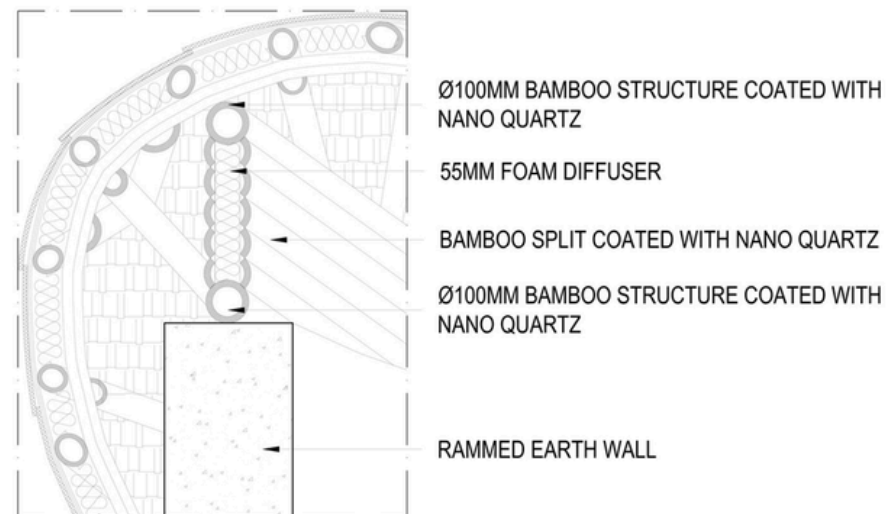
Fonte: Archdaily 2025.



Fonte: Archdaily 2025.



Fonte: Archdaily 2025.



Fonte: Archdaily 2025.

ESTUDO DE CASO 01

Retiro Ulaman - Indonésia

Conclusão

Ao analisar o Retiro Ulaman, percebo que sua principal contribuição para a minha proposta projetual está na forma sensível como a arquitetura se integra à natureza, respeitando o relevo, a vegetação e a paisagem existente. O projeto mostra que é possível criar espaços acolhedores e marcantes sem se impor ao lugar, mas sim valorizando suas características naturais por meio de uma implantação orgânica, percursos contemplativos e setorização gradual entre áreas públicas, coletivas e reservadas.

Outro aprendizado importante está na estruturação do projeto, baseada no uso de materiais naturais e sistemas construtivos leves, como pórticos, treliças e coberturas curvas em bambu. Essa solução reforça a leveza visual da arquitetura, permite formas mais orgânicas e contribui para o conforto ambiental, junto ao uso de ventilação cruzada, sombreamento e materiais locais. Sendo assim, o estudo do Ulaman servirá como referência para o desenvolvimento de uma proposta projetual mais sustentável, sensorial e integrada ao ambiente, onde a estrutura, a materialidade e a paisagem façam parte da experiência do usuário.



Fonte: Archdaily 2025.



Fonte: Archdaily 2025.

ESTUDO DE CASO 02

Casa Folha - Angra dos Reis,Rj

Ficha técnica

Nome do projeto: Casa Folha

Ano: 2008

Arquitetos: Mairenes + Patalano

Área construída: aprox. 800 m²

Área do terreno: 40.000m²

Materiais principais: Madeira, Metal e Vidro

Localização: Angra dos Reis, Brasil

Breve Resumo

A proposta do projeto Casa Folha, nasce da inspiração nas arquiteturas indígenas brasileiras, especialmente nas construções pensadas para climas quentes e úmidos. Sua grande cobertura em formato de folha funciona como elemento principal da casa, protegendo os ambientes do sol e da chuva, além de favorecer a ventilação natural e o conforto térmico.

O projeto busca aproximar o morador da natureza, criando uma relação fluida entre espaços internos e externos. A casa valoriza áreas abertas, varandas, transparências e percursos integrados à paisagem, permitindo que a arquitetura atue como uma extensão do ambiente natural de Angra dos Reis.



Fonte: Archdaily 2025.



Fonte: Archdaily 2025.

ESTUDO DE CASO 02

Casa Folha - Angra dos Reis,Rj

Lugar

A Casa Folha está localizada em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, em uma área mais reservada e cercada pela paisagem tropical, marcada pela presença da Mata Atlântica, do mar e do clima quente e úmido. O projeto se integra ao entorno por meio de espaços abertos, grandes vãos e uma cobertura ampla que protege do sol e da chuva, favorecendo a ventilação natural.



Fonte: Archdaily 2025.

Topografia

A implantação da Casa Folha respeita o relevo natural do terreno e busca uma relação leve com a paisagem. A arquitetura se adapta ao local por meio de espaços abertos, integração com a vegetação e uma cobertura orgânica que reforça a conexão com o ambiente tropical.



Fonte: Archdaily 2025.

ESTUDO DE CASO 02

Casa Folha - Angra dos Reis,Rj

Circulação

Percursos livres e fluidos, organizados por varandas, terraços e espaços cobertos. A casa evita corredores fechados e valoriza a transição contínua entre interior, exterior, jardim e paisagem.



Fonte: Archdaily, editado pela autora2025.

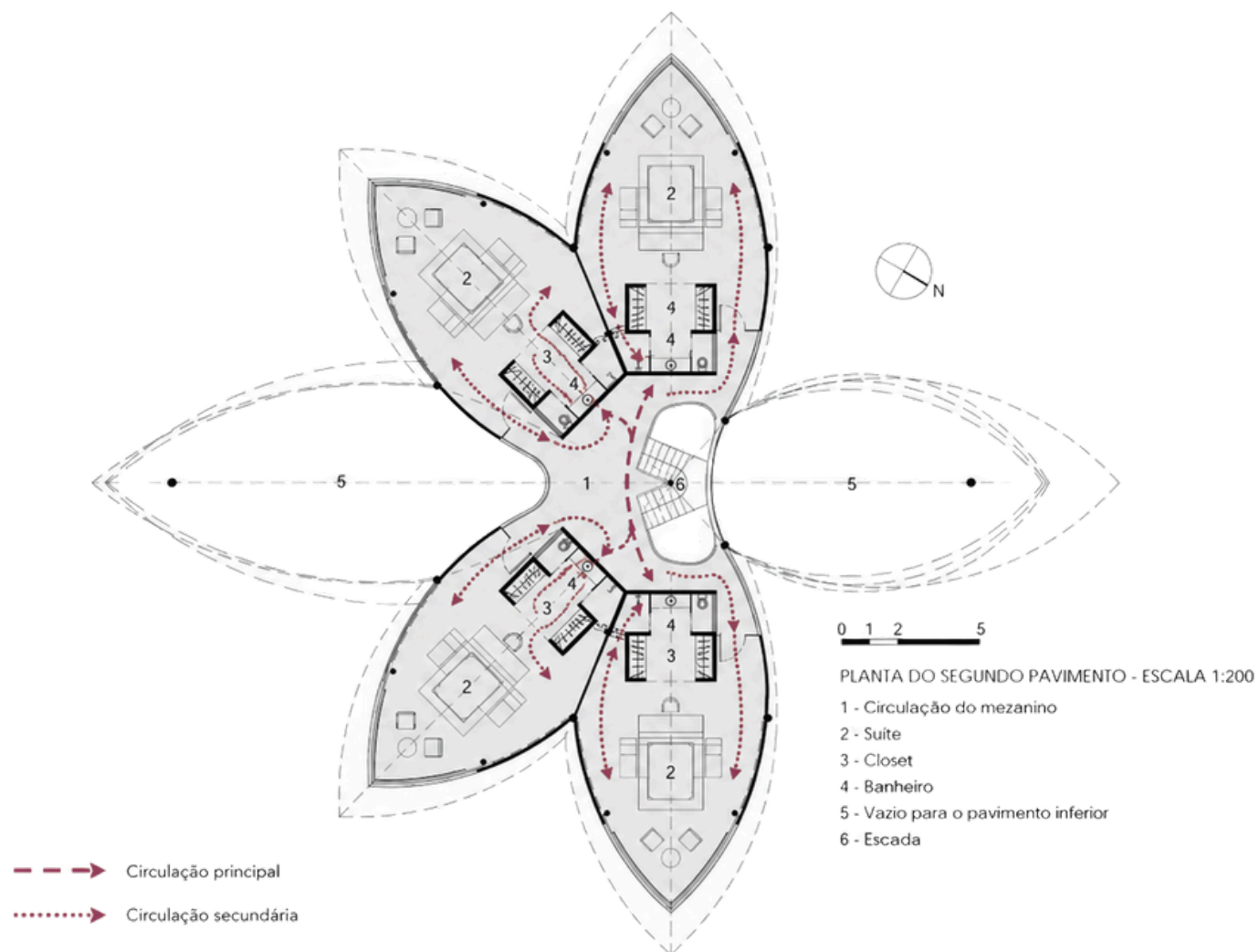
Setorização

A setorização da Casa Folha é organizada em volumes independentes conectados por um núcleo central de circulação, criando uma distribuição leve e integrada à paisagem. O setor social reúne a varanda da piscina, churrasqueira, varanda posterior, sala de jantar e home theater, funcionando como área de convivência e lazer. O setor íntimo, composto pela suíte, closet e banheiro, fica mais reservado, garantindo privacidade. Já o setor de serviço concentra cozinha, depósito/despensa e lavatório. Essa organização reforça a proposta da casa de integrar ambientes internos e externos, valorizando a fluidez dos percursos, a ventilação natural e o contato direto com a natureza.

ESTUDO DE CASO 02

Casa Folha - Angra dos Reis,Rj

Setorização



Fonte: Archdaily, editado pela autora2025.

ESTUDO DE CASO 02

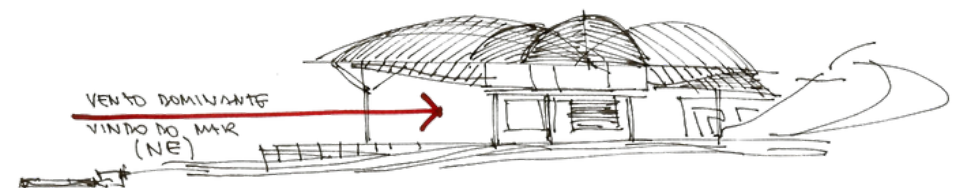
Casa Folha - Angra dos Reis,Rj

Programa

Setor / Função	Programa arquitetônico	M²
Social / Convivência	Varanda da piscina, churrasqueira/lareira, varanda posterior, sala de jantar e home theater	260
Íntimo	Suíte, closet e banheiro	140
Serviço / Apoio	Cozinha, depósito/despensa e lavatório	80
Lazer / Área externa	Piscina, lago/espelho d'água, jardins e áreas abertas	160
Circulação / Transição	Escada, áreas cobertas, varandas e percursos entre os volumes	120
Infraestrutura complementar	Áreas técnicas, apoios e espaços residuais de funcionamento	40
TOTAL	—	800 m²

Tecnologia

A Casa Folha utiliza uma tecnologia low-tech, baseada em soluções passivas de conforto ambiental. Sua grande cobertura em forma de folha, estruturada em madeira laminada de eucalipto proveniente de reflorestamento e revestida com pequenas peças de pinus, protege os ambientes do sol e da chuva, favorece a ventilação natural e permite grandes vãos. Assim, o projeto une leveza estrutural, sustentabilidade, uso consciente dos materiais e adaptação ao clima tropical de Angra dos Reis.



Fonte: Mairenes Arquitetura, 2025.

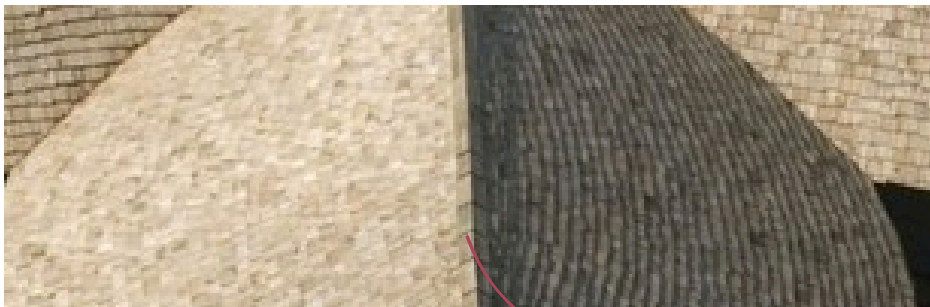
ESTUDO DE CASO 02

Casa Folha - Angra dos Reis,Rj

Estruturação

A estrutura da cobertura foi desenvolvida em madeira laminada de eucalipto, material de reflorestamento que possibilita vencer grandes vãos com leveza e precisão formal. Segundo o próprio escritório, o maior vão da casa chega a aproximadamente 20 metros, demonstrando o potencial estrutural da madeira laminada para criar uma forma orgânica e contínua. Já o telhado, por possuir geometria complexa, foi executado com pequenas peças de madeira pinus, permitindo acompanhar as curvas da cobertura.

A cobertura da Casa Folha utiliza pequenas peças de madeira pinus para revestir o telhado, solução adotada devido à geometria orgânica e complexa da forma em folha. Essas peças menores permitem acompanhar melhor as curvas da cobertura, criando uma superfície contínua e flexível visualmente. Apesar de ser uma madeira mais leve e de crescimento rápido, se faz necessário o tratamento adequado contra umidade, fungos e insetos, além da aplicação de acabamentos protetores e manutenção periódica.

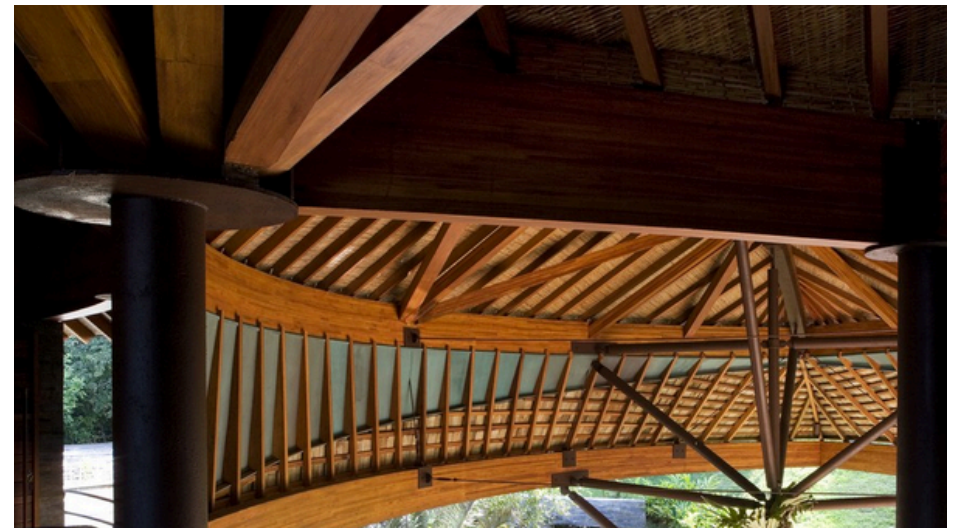


Fonte: Archdaily 2025.

→ **Placa de Pinus**



Fonte: Archdaily 2025.

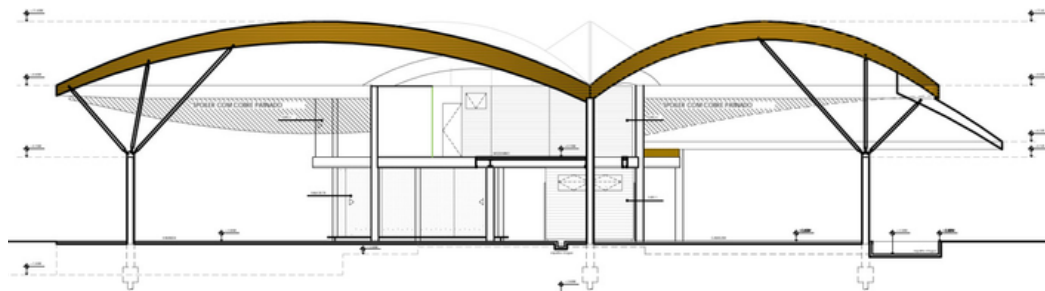


Fonte: Archdaily 2025.

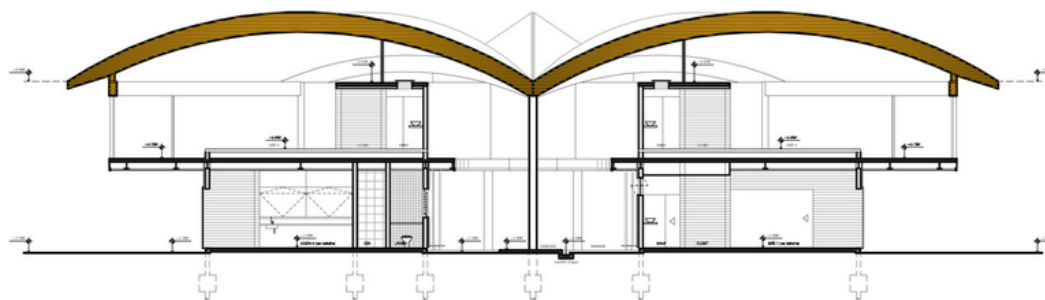
ESTUDO DE CASO 02

Casa Folha - Angra dos Reis, RJ

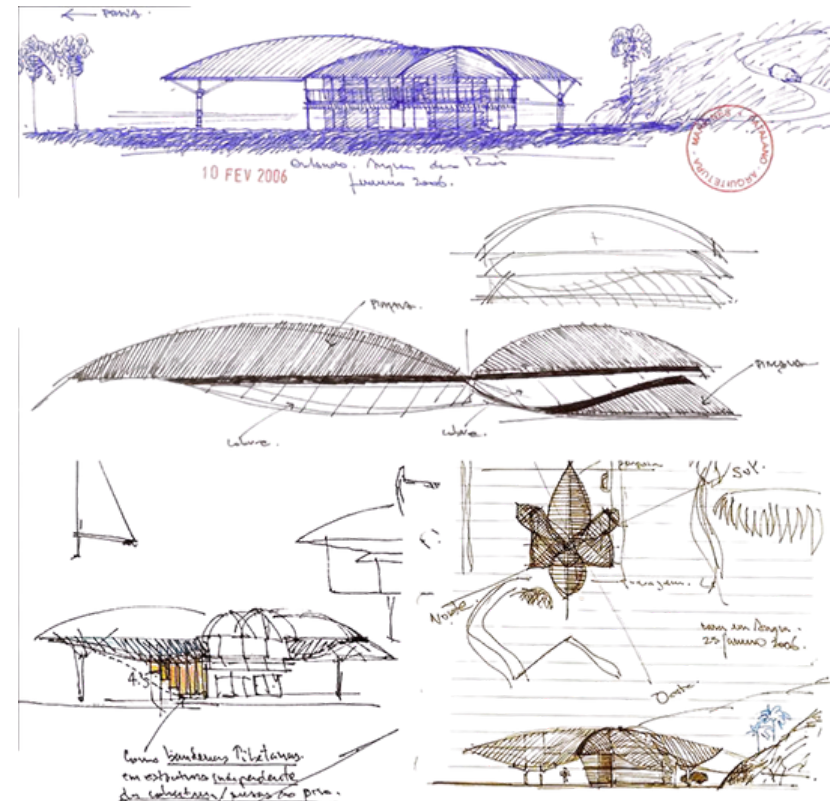
Análises técnicas



Fonte: Archdaily 2025.



Fonte: Archdaily 2025.



Fonte: Archdaily 2025.

ESTUDO DE CASO 02

Casa Folha - Angra dos Reis,Rj

Conclusão

A análise da Casa Folha contribuirá diretamente para a minha proposta projetual, principalmente pela forma como o projeto utiliza a cobertura como elemento principal da arquitetura. A grande cobertura orgânica, inspirada na natureza, além de marcar a identidade visual da casa, também funciona como proteção contra o sol e a chuva, favorecendo o sombreamento, a ventilação natural e o conforto ambiental. Essa solução servirá como referência para a cobertura da minha proposta, que seguirá a mesma intenção de criar uma forma leve, fluida e integrada à paisagem.

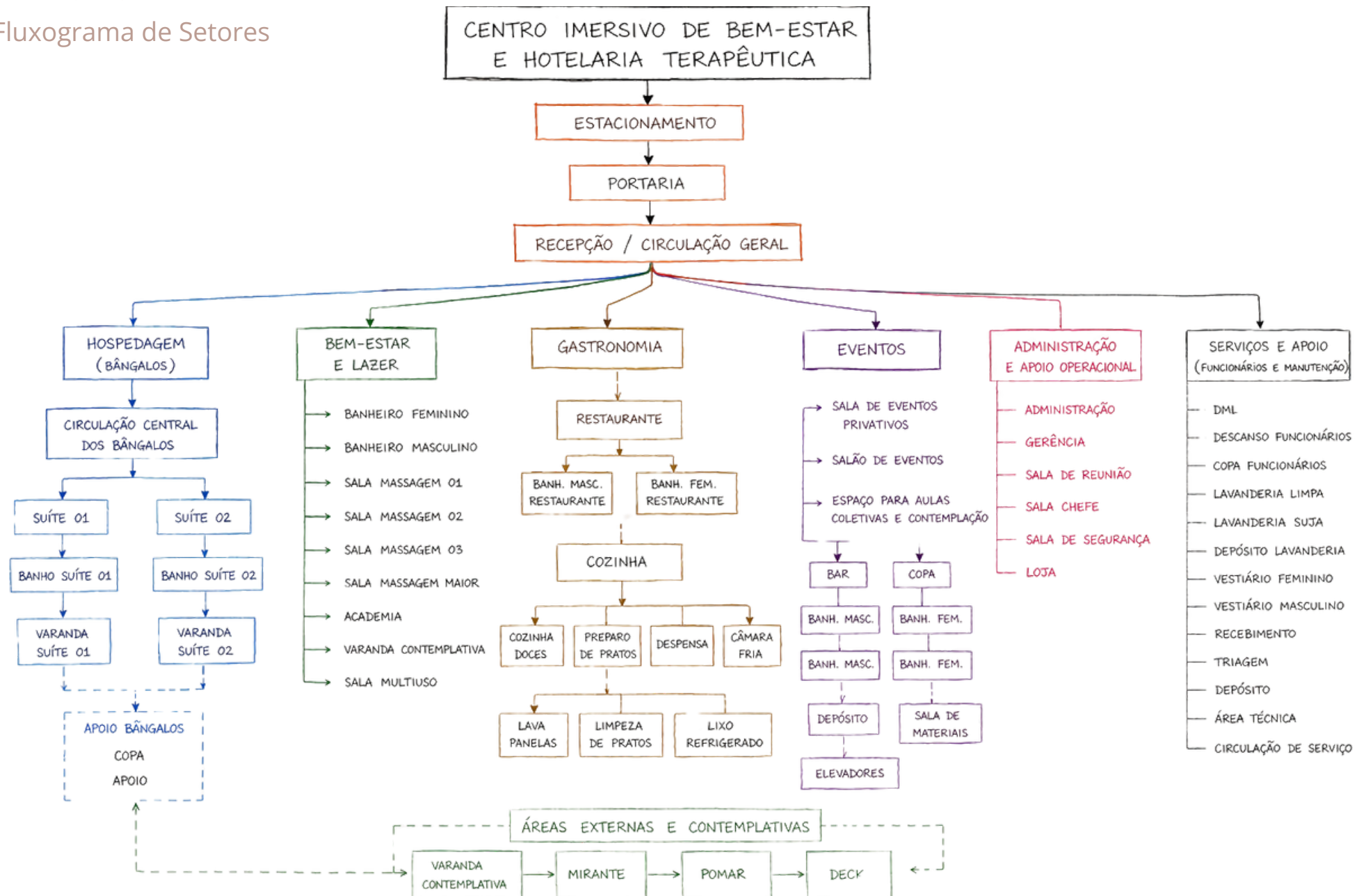
Outro ponto importante estará na estruturação do projeto, baseada no uso de materiais mais sustentáveis e adequados à linguagem natural da arquitetura. Assim como na Casa Folha, a minha proposta projetual irá adotar uma estrutura em madeira laminada colada, permitindo vencer maiores vãos com leveza e expressividade formal. Além disso, a cobertura será composta por placas de pinus, material de reflorestamento que possibilitará acompanhar melhor a forma orgânica do telhado e reforçará o caráter sustentável da construção. Dessa forma, o estudo da Casa Folha será uma referência importante para pensar uma arquitetura mais sensível ao clima, à paisagem e à escolha consciente dos materiais.



Fonte: Archdaily 2025.

PROGRAMA

Fluxograma de Setores



Fonte: Elaboradora pela autora, 2026

PROGRAMA

Quadro síntese de Setores

Setor Acesso e Recepção

Setor	Subsetor	Ambiente	Área unitária M²	Quantidade	Área total M²
Acesso e Recepção	Estacionamento	Estacionamento	-	152	2.817,44
Acesso e Recepção	Portaria	Portaria	27	1	27
Acesso e Recepção	Portaria	Copa	10	1	10
Acesso e Recepção	Portaria	Banho	6	1	6
Acesso e Recepção	Recepção / circulação geral	Guarda-malas	12	1	12
Acesso e Recepção	Recepção / circulação geral	Circulação geral	680	1	680
Acesso e Recepção	Circulação vertical	Elevadores	4	4	16
Subtotal — Acesso e Recepção					3.568,44

PROGRAMA

Quadro síntese de Setores

Setor Hospedagem

Setor	Subsetor	Ambiente	Área unitária M²	Quantidade	Área total M²
Hospedagem	Unidades de hospedagem	Suíte 01	16	40	640
Hospedagem	Unidades de hospedagem	Banho Suíte 01	4	40	160
Hospedagem	Unidades de hospedagem	Varanda Suíte 01	8	40	320
Hospedagem	Unidades de hospedagem	Suíte 02	40	32	1.280,00
Hospedagem	Unidades de hospedagem	Banho Suíte 02	7	32	224
Hospedagem	Unidades de hospedagem	Varanda Suíte 02	9	32	288
Hospedagem	Circulação dos bângalos	Circulação central dos bângalos	408	4	1.632,00
Hospedagem	Apoio dos bângalos	Apoio	8	4	32
Hospedagem	Apoio dos bângalos	DML	7	8	56
Subtotal — Hospedagem					4.632,00

PROGRAMA

Quadro síntese de Setores

Setor Bem Estar-Lazer

Setor	Subsetor	Ambiente	Área unitária M²	Quantidade	Área total M²
Bem-estar e Lazer	Sanitários de apoio	Banheiro feminino	21	1	21
Bem-estar e Lazer	Sanitários de apoio	Banheiro masculino	21	1	21
Bem-estar e Lazer	Terapias / bem-estar	Sala massagem 01	16	1	16
Bem-estar e Lazer	Terapias / bem-estar	Sala massagem 02	16	1	16
Bem-estar e Lazer	Terapias / bem-estar	Sala massagem 03	16	1	16
Bem-estar e Lazer	Terapias / bem-estar	Sala massagem maior	32	1	32
Bem-estar e Lazer	Terapias / bem-estar	Academia	374	1	374
Subtotal — Bem-estar e Lazer					496

PROGRAMA

Quadro síntese de Setores

Setor Gastronomia

Setor	Subsetor	Ambiente	Área unitária M²	Quantidade	Área total M²
Gastronomia	Restaurante	Restaurante	427	1	427
Gastronomia	Restaurante	Banheiro masculino restaurante	17	1	17
Gastronomia	Restaurante	Banheiro feminino restaurante	23	1	23
Gastronomia	Cozinha / apoio	Cozinha	42	1	42
Gastronomia	Cozinha / apoio	Cozinha doces	46	1	46
Gastronomia	Cozinha / apoio	Preparo de pratos	11	1	11
Gastronomia	Cozinha / apoio	Despensa	12	1	12
Gastronomia	Cozinha / apoio	Lava panelas	12	1	12
Gastronomia	Cozinha / apoio	Limpeza de pratos	18	1	18
Gastronomia	Cozinha / apoio	Lixo refrigerado	12	1	12
Gastronomia	Cozinha / apoio	Câmara fria	13	2	26
Subtotal — Gastronomia					646

PROGRAMA

Quadro síntese de Setores

Setor Eventos

Setor	Subsetor	Ambiente	Área unitária	Quantidade	Área total
Eventos	Eventos / convivência	Sala de eventos privativos	100	1	100
Eventos	Eventos / convivência	Salão de eventos	1.098,00	1	1.098,00
Eventos	Eventos / convivência	Espaço para aulas coletivas e contemplação	580	1	580
Eventos	Apoio aos eventos	Bar	14	1	14
Eventos	Apoio aos eventos	Copa	53	1	53
Eventos	Sanitários dos eventos	Banheiro masculino	19	1	19
Eventos	Sanitários dos eventos	Banheiro feminino	22	1	22
Eventos	Sanitários dos eventos	Banheiro masculino	32	1	32
Eventos	Sanitários dos eventos	Banheiro feminino	32	1	32
Eventos	Apoio técnico / circulação	Depósito	78	1	78
Eventos	Apoio técnico / circulação	Sala de materiais	34	1	34
Eventos	Apoio técnico / circulação	Área técnica	13	1	13
Eventos	Apoio técnico / circulação	Elevadores	4	2	8
Subtotal — Eventos					2.083,00

PROGRAMA

Quadro síntese de Setores

Setor Administração e Apoio Operacional

Setor	Subsetor	Ambiente	Área unitária M²	Quantidade	Área total
Administração e Apoio Operacional	Gestão / administrativo	Gerência	11	1	11
Administração e Apoio Operacional	Apoio ao hóspede	Loja	22	1	22
Administração e Apoio Operacional	Gestão / administrativo	Administração	12	1	12
Administração e Apoio Operacional	Gestão / administrativo	Sala de reunião	14	1	14
Administração e Apoio Operacional	Gestão / administrativo	Sala de segurança	12	1	12
Administração e Apoio Operacional	Gestão / administrativo	Sala chefe	9	1	9
Subtotal — Administração e Apoio Operacional					80

PROGRAMA

Quadro síntese de Setores

Setor Serviço e Apoio

Setor	Subsetor	Ambiente	Área	Quantidade	Área
Serviços e Apoio	Serviços e apoio operacional	Descanso funcionários	28	1	28
Serviços e Apoio	Serviços e apoio operacional	DML	8	1	8
Serviços e Apoio	Serviços e apoio operacional	Copa funcionários	56	1	56
Serviços e Apoio	Lavanderia	Lavanderia limpa	76	1	76
Serviços e Apoio	Lavanderia	Lavanderia suja	76	1	76
Serviços e Apoio	Lavanderia	Depósito lavanderia	27	1	27
Serviços e Apoio	Vestiários	Vestiário feminino	46	1	46
Serviços e Apoio	Vestiários	Vestiário masculino	41	1	41
Serviços e Apoio	Serviços e apoio operacional	Depósito	97	1	97
Serviços e Apoio	Serviços e apoio operacional	Recebimento	19	1	19
Serviços e Apoio	Circulação de serviço	Circulação	120	1	120
Serviços e Apoio	Circulação vertical	Elevadores	4	2	8
Serviços e Apoio	Apoio técnico / operacional	Triagem	70	1	70
Serviços e Apoio	Apoio técnico / operacional	Depósito	63	1	63
Subtotal — Serviços e Apoio					735

PROGRAMA

Quadro síntese de Setores

Áreas Externas e Contemplativas

Setor	Subsetor	Ambiente	Área unitária (m²)	Quantidade	Área total (m²)
Áreas externas e contemplativas	Contemplação / multiuso	Varanda contemplativa	270	1	270
Áreas externas e contemplativas	Contemplação / multiuso	Depósito	18	1	18
Áreas externas e contemplativas	Contemplação / multiuso	Sala multiuso	18	1	18
Áreas externas e contemplativas	Externo / paisagismo	Mirante	36	1	36
Áreas externas e contemplativas	Externo / paisagismo	Pomar	1.508,60	1	1.508,60
Áreas externas e contemplativas	Externo / paisagismo	Deck	670	1	670
TOTAL — ÁREAS EXTERNAS E CONTEMPLATIVAS					2.520,60

PROGRAMA

Quadro de áreas gerais

Parâmetro	Valor
Área total do lote	31.735,54
Área total construída	14.761,04
Área paisagística	16.974,50
Índice paisagístico	53,48%
Índice de área Construída sobre o lote	46,52%

PROPOSTA CONCEITUAL

Centro Imersivo de Bem-estar e Hotelaria Terapêutica em Pirenópolis

A projeto nasce da vontade de aproximar as pessoas da natureza, criando um centro imersivo que desperte bem-estar e conexão com o ambiente ao redor. Inspirado nos princípios da biofilia, o espaço será pensado para que cada detalhe, do percurso aos materiais, traga sensações ligadas ao natural, ajudando os hóspedes a se sentirem acolhidos e em harmonia com o lugar.

A integração com a paisagem será prioridade: caminhos, jardins e áreas de contemplação permitirão experiências que unem o interior e o exterior, enquanto a vegetação nativa e os recursos naturais do terreno dialogam com os ambientes construídos. Para reforçar essa relação com a região, o projeto valoriza materiais locais – madeiras e pedras – que além de trazerem beleza e conforto térmico, respeitam o meio ambiente e fortalecem a identidade do lugar.

Os espaços internos também serão pensados para essa imersão: iluminação e ventilação naturais, texturas e cores inspiradas na natureza, além de áreas de convivência que equilibram momentos de socialização e introspecção. Tudo isso cria um ambiente sensorial, acolhedor e sustentável, onde cada hóspede pode se reconectar consigo mesmo e com a natureza que o cerca.



PROPOSTA CONCEITUAL

Centro Imersivo de Bem-estar e Hotelaria Terapêutica em Pirenópolis

Estratégias do Projeto

A essência desta proposta é desenhar um lugar que abrace quem chega, transformando a arquitetura em uma verdadeira experiência de acolhimento e imersão. Para que isso aconteça, o projeto se apoia em três caminhos que se entrelaçam: primeiro, o desenho de percursos fluidos, que guiam as pessoas por caminhos de luz, sombra, jardins e mirantes, despertando sensações de surpresa e aconchego a cada passo. Depois, uma forte conexão entre o dentro e o fora, abrindo vãos e varandas que deixam a natureza fazer parte do dia a dia dos ambientes de forma visual e tátil. Por fim, uma distribuição sensível dos espaços, organizando desde as áreas de convivência até as de meditação e banhos em zonas que respeitam o silêncio, a privacidade e os sentidos de cada um.

Topografia

A inserção territorial da proposta fundamenta-se no respeito absoluto à topografia existente e na valorização das características naturais do lote, cuja escolha estratégica priorizou o panorama visual e o contato direto com a vegetação. O partido arquitetônico adota o caimento natural do relevo como diretriz formal, escalonando os volumes de modo a acompanhar as curvas de nível. Essa estratégia minimiza a necessidade de grandes movimentações de terra (cortes e aterros), garantindo que a nova edificação se estabeleça de maneira integrada, sem romper ou descaracterizar o perfil natural do terreno estudado.

Ventilação

No desenvolvimento do partido arquitetônico, a ventilação natural foi adotada como condicionante de projeto, orientando a geometria da edificação em direção a uma configuração marcadamente aberta e longitudinal. A preocupação em propor uma volumetria permeável e com vãos amplos justifica-se pela necessidade de otimizar a circulação do ar por todos os ambientes, minimizando a dependência de sistemas mecânicos de climatização.

Essa constante dinâmica de ventilação renova a atmosfera interna, dissipa o calor de maneira passiva e potencializa a sensação de bem-estar, criando um microclima acolhedor que celebra a conexão sensorial com a natureza.

Materiais

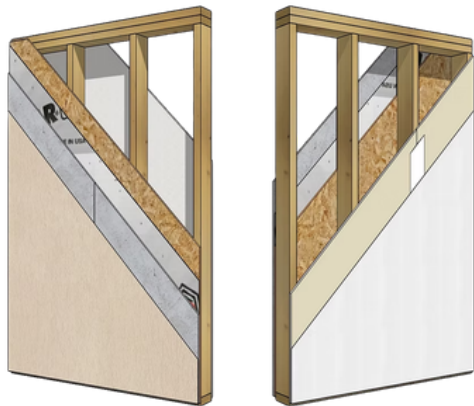
Para que a arquitetura dialogue genuinamente com o seu entorno, a escolha dos materiais assume um papel técnico, ecológico e sensorial fundamental. É por isso que a madeira será a protagonista e conduz a identidade deste projeto, manifestando-se desde os elementos estruturais até as vedações e acabamentos. Mais do que uma decisão estética, o uso desse material responde diretamente ao compromisso com a sustentabilidade. Na composição das paredes, a proposta adota o sistema de **Wood Frame**, refletindo o desejo por uma construção mais inteligente, leve e limpa.

PROPOSTA CONCEITUAL

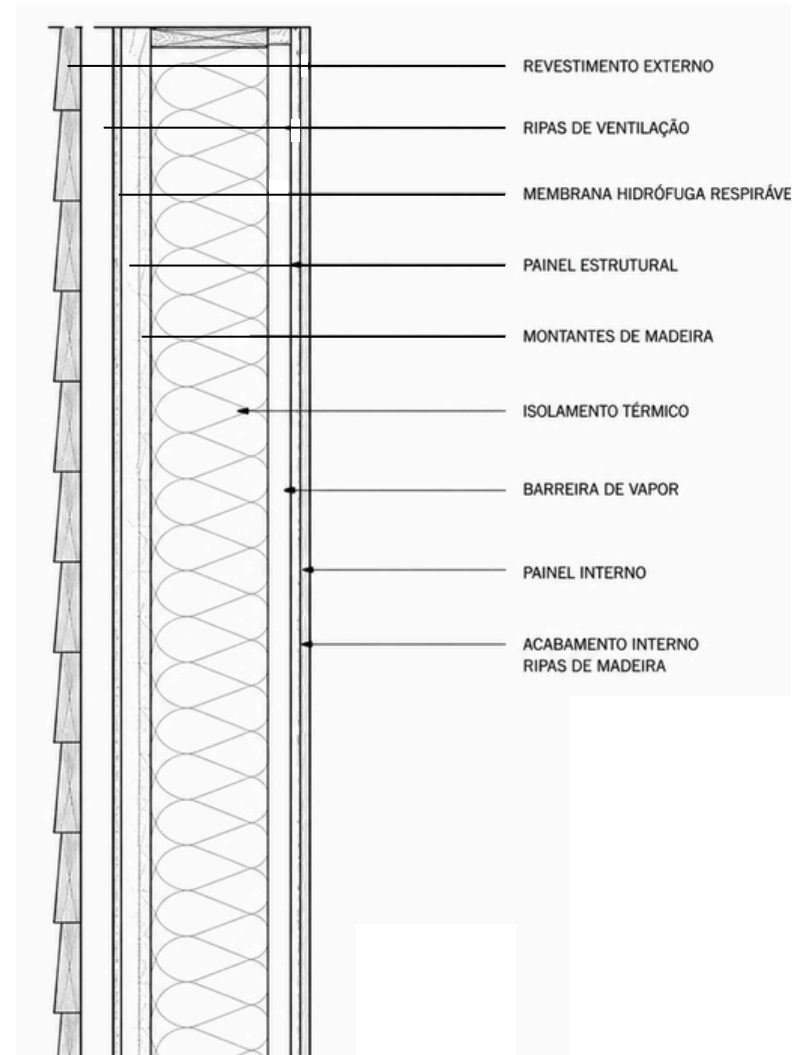
Centro Imersivo de Bem-estar e Hotelaria Terapêutica em Pirenópolis

Wood Frame

Como a proposta prioriza o menor impacto possível na topografia através de uma composição em escalonamento, o projeto apresenta constantes variações de altura. Essa dinâmica volumétrica exigiu um sistema construtivo significativamente mais leve, garantindo que a estrutura de madeira suporte os esforços de forma eficiente e segura. Diante disso, a escolha do wood frame para as paredes torna-se a solução ideal: além de aliviar o peso global da edificação, trata-se de uma tecnologia extremamente inovadora. Suas propriedades garantem um excelente desempenho de conforto térmico e acústico para os usuários, enquanto sua lógica de montagem facilita a passagem e manutenção dos módulos de instalações elétricas e hidráulicas. Além disso, essa escolha permite, ainda, trazer a estética natural da madeira tanto para as fachadas externas quanto para os ambientes internos dos edifícios.



Fonte: ABWF, 2026.



Fonte: Elaborado pela Autora, 2026.

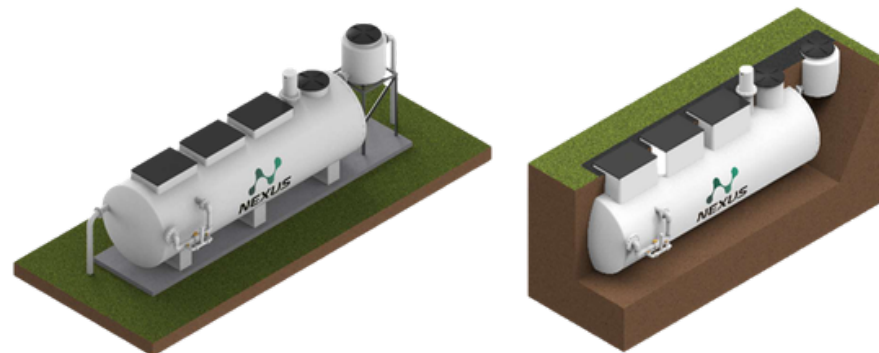
PROPOSTA CONCEITUAL

Centro Imersivo de Bem-estar e Hotelaria Terapêutica em Pirenópolis

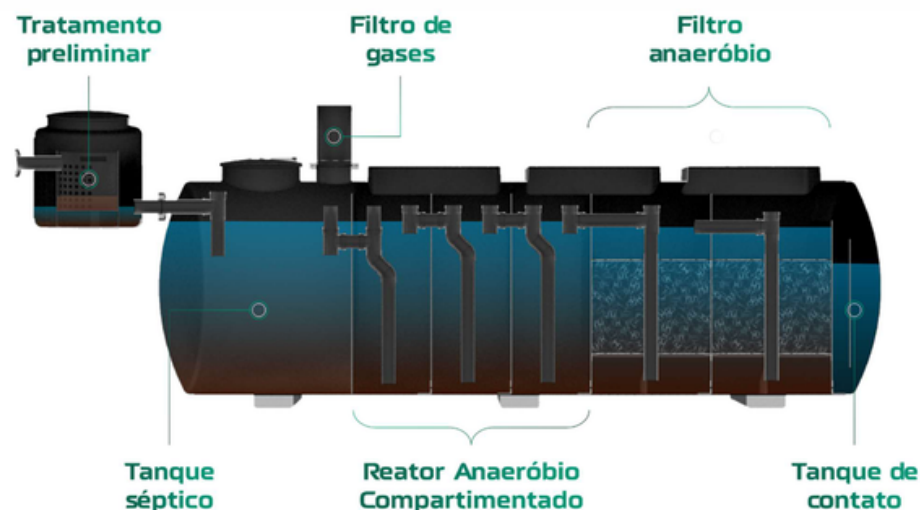
Tratamento do Esgoto

Diante do compromisso com a preservação ambiental e o respeito à natureza, a gestão dos resíduos de esgoto gerados pelo empreendimento foi tratada como prioridade absoluta no projeto. Considerando que a topografia apresenta um caimento natural abaixo do nível da rua em direção à Área de Preservação Ambiental da cidade, propõe-se a locação estratégica do sistema de tratamento no ponto mais baixo do terreno. Essa implantação permite que os dejetos de todo o complexo sejam direcionados e captados de forma natural, por gravidade.

O equipamento escolhido é a ETE Horizon (Nexus), um sistema compacto, modular e pré-fabricado em PRFV em formato cilíndrico horizontal. Com tecnologia inteiramente anaeróbia — que opera com zero consumo de energia —, a estação realiza um tratamento biológico completo através de tratamento preliminar, tanque séptico, reator anaeróbio compartimentado (RAC) e filtro anaeróbio. O sistema conta ainda com clorador para desinfecção e um filtro de carvão ativado que elimina qualquer emissão de odores. Com eficiência de 70% a 90% na remoção de carga orgânica, o efluente tratado e clarificado será totalmente reaproveitado no sistema de irrigação do pomar proposto, eliminando impactos ambientais e fechando o ciclo sustentável da água no projeto.



Fonte: NEXUS, 2026.



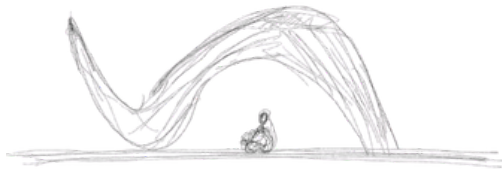
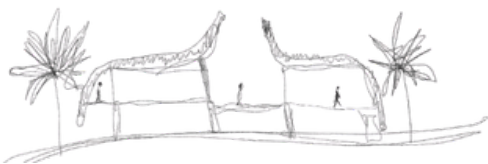
Fonte: NEXUS, 2026.

PROPOSTA CONCEITUAL

Centro Imersivo de Bem-estar e Hotelaria Terapêutica em Pirenópolis

Forma arquitetônica

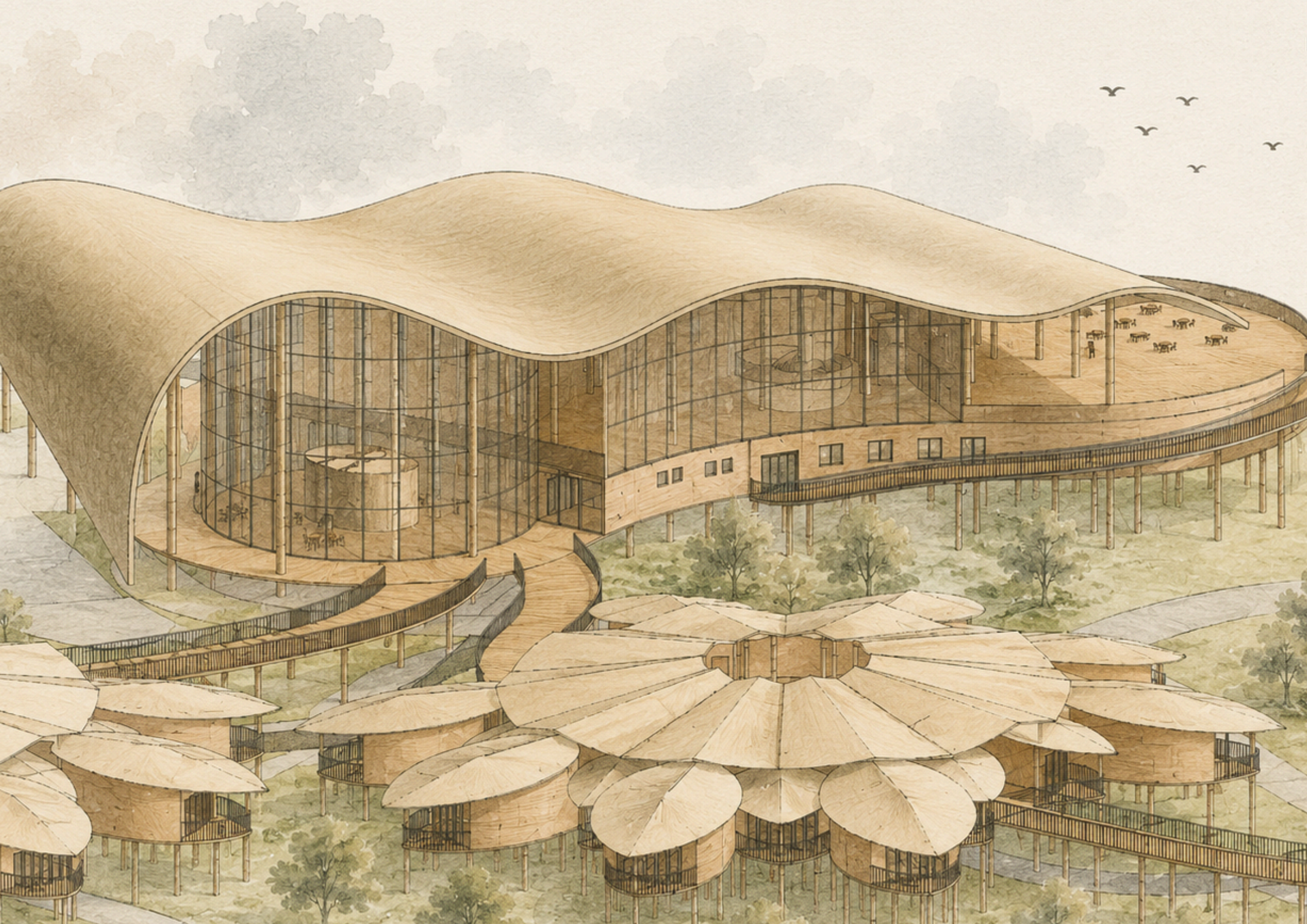
A fundamentação geométrica e a modulação dos edifícios partem de uma analogia estrutural com a natureza, evitando a mera cópia e priorizando a interpretação funcional das formas. A macroestrutura divide-se em duas tipologias claras: o pavilhão e as unidades de alojamento. Para o pavilhão, a matriz de projeto fundamentou-se na cinemática das ondas d'água, cuja sinuosidade rege a modulação formal da cobertura, conferindo leveza e continuidade visual ao edifício. Em paralelo, a morfologia da flor de lótus norteou a configuração espacial dos bangalôs, cujas plantas e volumetrias replicam o desabrochar das pétalas. Essa geometria concêntrica distribui o programa de necessidades de maneira orgânica, de modo que cada módulo habitacional se projete em direção à natureza.



Significado

A escolha da flor de lótus e das ondas do mar como matrizes conceituais carrega um profundo significado simbólico que ancora a proposta desta hotelaria terapêutica. A flor de lótus representa a capacidade de superação, a pureza espiritual e o desabrochar da consciência, simbolizando o processo de cura e renovação que o hóspede vivencia ao se desligar da rotina urbana e se abrir para o autocuidado. Em perfeita sinergia, as ondas do mar evocam a fluidez da vida, o movimento contínuo de limpeza e a purificação emocional através do seu ritmo calmo e constante. Juntos, esses elementos deixam de ser meras inspirações visuais e passam a ditar a própria atmosfera do lugar: um espaço de imersão onde o design flui como a água para conduzir o visitante a um estado de paz profunda, permitindo que ele floresça, assim como a lótus, em seu próprio tempo e ritmo.





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGITA PIRENÓPOLIS. Prefeitura informa reabertura do comércio e turismo em Pirenópolis. Agita Pirenópolis, Pirenópolis, 31 mar. 2021. Disponível em: <https://www.agitapirenopolis.com.br/pirenopolis-retoma-as-atividades-de-comercio-e-turismo-30617>. Acesso em: 21 setembro 2025.

ARCHDAILY BRASIL. Oásis Urbano – Quarto de Hotel / Natan Gil Arquitetura. ArchDaily Brasil, 19 fev. 2023. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/995978/oasis-urbano-quarto-de-hotel-natan-gil-arquitetura>. Acesso em: 21 setembro 2025.

ARCHDAILY BRASIL. Pousada Halala Kella / RAAS Architects. ArchDaily Brasil, 1 jul. 2025. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/1031487/pousada-halala-kella-raas-architects>. Acesso em: 21 setembro 2025.

ARCHDAILY BRASIL. Retiro Ulanan / Inspiral Architecture and Design Studios. ArchDaily Brasil, 10 nov. 2020. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/950866/retiro-ulanen-inspiral-architecture-and-design-studios>. Acesso em: 21 maio 2026.

ARCHDAILY BRASIL. Villa Tanah / Rosana Buonerba Arquitetura. ArchDaily Brasil, 30 mar. 2023. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/998637/villa-tanah-rosana-buonerba-arquitetura>. Acesso em: 21 setembro 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE WOOD FRAME. Wood Frame: produtividade, sustentabilidade e desempenho. ABWF, 17 set. 2025. Atualizado em: 14 out. 2025. Disponível em: <https://www.abwf.org.br/post/wood-frame-produtividade-sustentabilidade-e-desempenho>. Acesso em: 12 fev. 2026.

CITY ROADS. Draw all roads in a city at once. City Roads, s.d. Disponível em: <https://anvaka.github.io/city-roads/>. Acesso em: 20 setembro 2025.

GOIÁS TURISMO. Observatório do Turismo do Estado de Goiás: pesquisa perfil e motivação do turista que visita Pirenópolis — Centro de Atendimento ao Turista. Goiânia: Goiás Turismo, 2025. Disponível em: relatório do Observatório do Turismo do Estado de Goiás. Acesso em: 20 setembro 2025.

GUIA VIAJAR MELHOR. Cachoeiras em Pirenópolis: conheça as 10 melhores e mais famosas. Guia Viajar Melhor, 22 set. 2021. Disponível em: <https://guiaviajarmelhor.com.br/cachoeiras-em-pirenopolis/>. Acesso em: 21 setembro 2025.

HAN, Byung-Chul. Sociedade do cansaço. Tradução de Ênio Paulo Giachini. 2. ed. ampl. Petrópolis: Vozes, 2017.

PALLASMAA, Juhani. Os olhos da pele: a arquitetura e os sentidos. Tradução de Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Bookman, 2011.

PASSOS, Fernanda. Wellness Tourism: o turismo de bem-estar. Clube Candeias, 24 jan. 2024. Atualizado em: 11 nov. 2024. Disponível em: <https://clubecandeias.com/conteudo/wellness-tourism-o-turismo-de-bem-estar>. Acesso em: 21 setembro 2025.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PINTEREST. Imagem de referência. Pinterest, s.d. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/5770305768804256/>. Acesso em: 21 setembro 2025.

PIRENÓPOLIS. Prefeitura Municipal. História. Prefeitura Municipal de Pirenópolis, s.d. Disponível em: <https://pirenopolis.go.gov.br/historia/>. Acesso em: 21 setembro 2025.

PIRENÓPOLIS TUR. História de Pirenópolis. Pirenópolis Goiás Brasil, s.d. Disponível em: <https://pirenopolis.tur.br/cultura/historia>. Acesso em: 21 setembro 2025.

WILSON, Edward O. Biophilia. Cambridge: Harvard University Press, 1984.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. World mental health report: transforming mental health for all. Geneva: World Health Organization, 2022. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240049338>. Acesso em: 21 setembro 2025.

GUERRY, Anne; REMME, Roy P. et al. Natural Capital Project study on urban nature and mental health. Stanford: Stanford University; Leiden: University of Leiden, 2024.

CHATGPT (OpenAI). Assistência na revisão, correção textual, organização de ideias e estruturação de seções do caderno teórico. Versão GPT: OpenAI, 2026. Disponível em: <https://chatgpt.com/>. Acesso em: 20 maio 2026.

GEMINI (Google). Assistência na revisão, correção textual, organização de ideias do caderno teórico. [S.l.]: Google, 2026. Disponível em: <https://gemini.google.com/>. Acesso em: 20 maio 2026.

CENTRO IMERSIVO DE BEM-ESTAR E HOTELARIA TERAPÊUTICA EM PIRENÓPOLIS

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Escola Politécnica e de Artes - PUC GOIÁS
Curso de Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de Conclusão de Curso
Prof.(a) Orientadora: Evelyn Cristine Moreira Soares
Aluna:Lana Sousa Costa Cardoso

Tema e Justificativa

A projeto nasce da vontade de aproximar as pessoas da natureza, criando um centro imersivo que desperte bem-estar e conexão com o ambiente ao redor. Justifica-se, inicialmente, por uma motivação pessoal em eventos de imersão e autocuidado, aliada à urgência social de criar espaços onde a arquitetura atue de forma sensível como um agente de acolhimento, calma e cura para o corpo e para a mente. A escolha de Pirenópolis como cenário é estratégica: sua atmosfera tranquila, patrimônio histórico e exuberante paisagem natural potencializam a experiência sensorial e o contato com o essencial. Assim, a proposta inova o campo da hotelaria tradicional ao introduzir um viés terapêutico baseado em práticas naturais, meditação e sustentabilidade, consolidando-se como uma resposta humana e transformadora aos desgastes do século XXI.



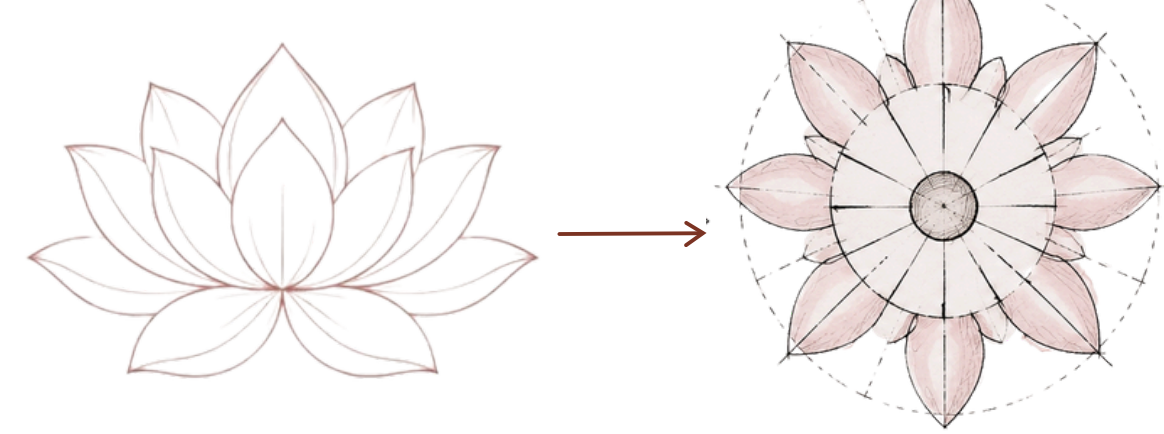
Temática

A temática deste trabalho centra-se no Turismo Wellness, ou Turismo de Bem-Estar, uma vertente que reflete uma mudança profunda no comportamento contemporâneo, onde viajar deixa de ser um mero ato de lazer para se tornar uma busca consciente por saúde, equilíbrio e qualidade de vida. O projeto materializa perfeitamente essa temática, utilizando a arquitetura como o cenário ideal para essa transformação. Ao integrar espaços imersivos voltados ao autocuidado, à meditação e a terapias naturais, o complexo deixa de ser apenas um meio de hospedagem e passa a funcionar como um refúgio de cura



Fundamento Arquitetônico

A modulação e a geometria do projeto partem de uma analogia funcional com a natureza, onde a sinuosidade das ondas d'água rege a cobertura fluida do pavilhão e a morfologia concêntrica da flor de lótus estrutura o desdobramento orgânico dos bangalôs em direção à paisagem.



Flor de Lótus

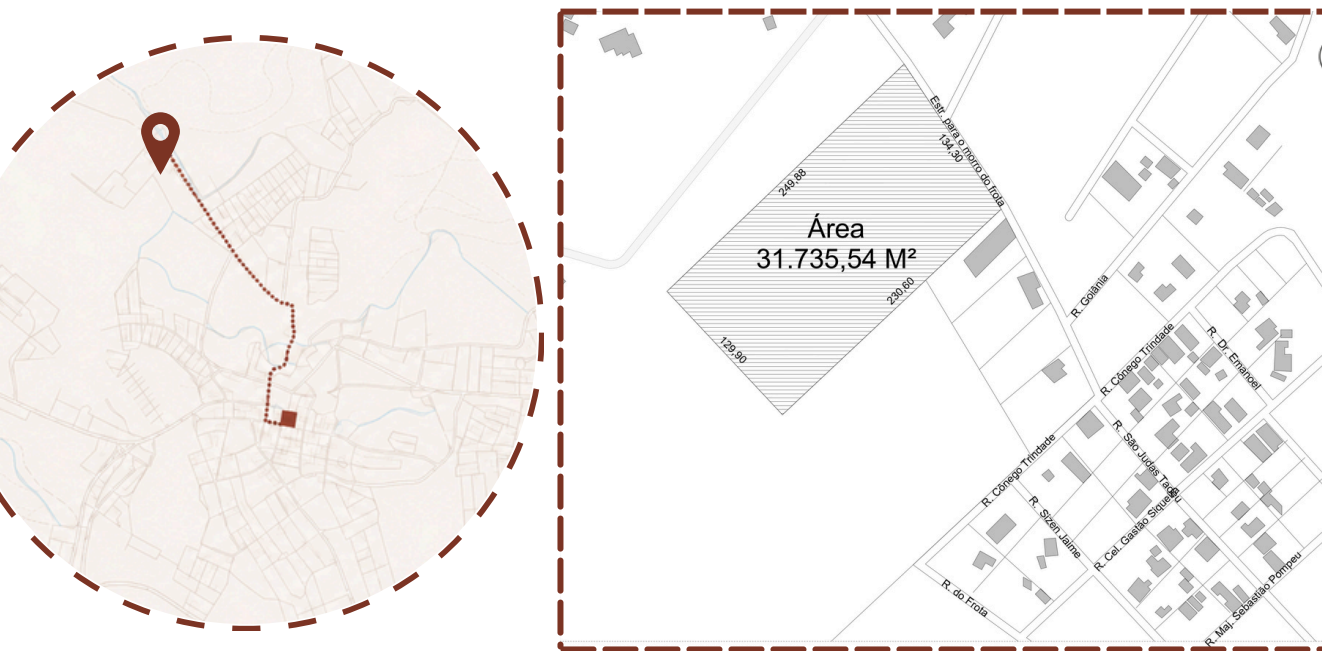
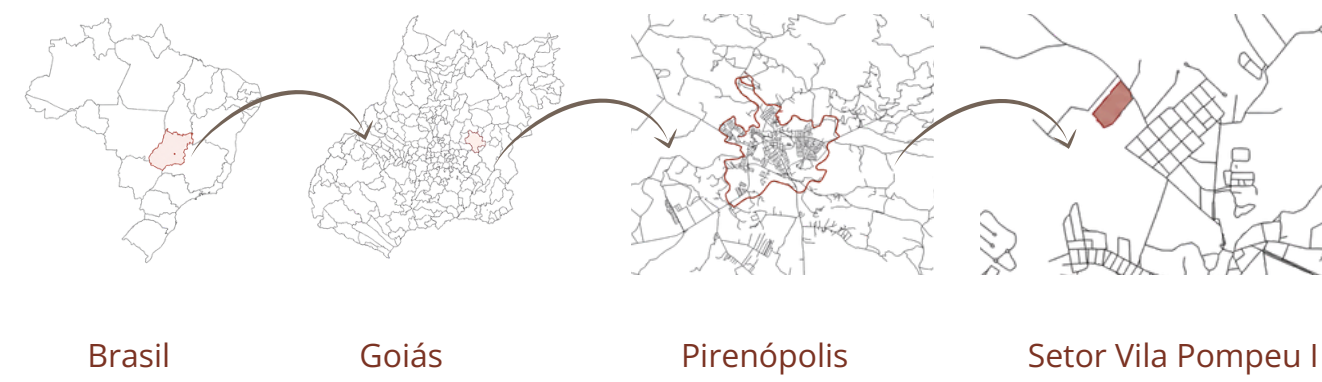
Representa a capacidade de superação, a pureza espiritual e o desabrochar da consciência.

Transformação em Arquitetura

As pétalas se desabrocharam tornando módulos arquitetônicos simbolizando o processo de cura e renovação que o hóspede vivencia ao se desligar da rotina urbana e se abrir para o autocuidado.

Localização

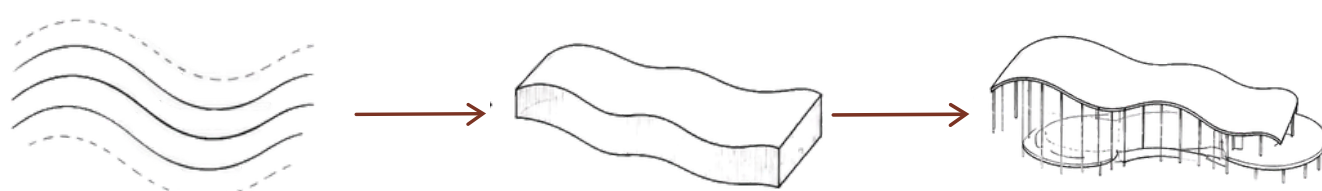
A escolha de Pirenópolis (GO) justifica-se por sua forte identidade sociocultural, patrimônio histórico e riqueza ambiental do Cerrado. O lote selecionado situa-se em uma estratégica área de transição entre a malha urbana consolidada e o entorno natural. Esta condição territorial é ideal para a proposta: garante o isolamento necessário para a contemplação, o acolhimento e a reconexão com a natureza, sem perder a acessibilidade à dinâmica urbana e turística do município.



- Lote fica a 5km do Centro Histórico de Pirenópolis

Lote localizado na Estrada para o Morro do Frota, CEP 72980-000 - Pirenópolis

A flor de lótus e as ondas do mar ancoram o conceito terapêutico do projeto, simbolizando, respectivamente, o desabrochar da consciência e a purificação emocional para conduzir o hóspede a um estado de cura e paz profunda.



Ondas do mar

As ondas do mar evocam a fluidez da vida, o movimento contínuo de limpeza e a purificação emocional.

Modulação

Estudo de forma por meio do desenho das ondas

Transformação em Arquitetura

A cobertura ondulada simboliza movimento, leveza e transição, reforçando a ideia de percurso sensorial e imersão proposta pelo projeto

Público-Alvo

Praticantes de retiros	Grupos institucionais e culturais	Famílias ecoturistas
Autoconhecimento	Eventos culturais	Ecoturismo e natureza
Introspecção	Seminários e palestras	Desaceleração
Isolamento contemplativo	Coletivos e associações	Convívio familiar
Espaços de silêncio	Exposições e feiras	Experiências imersivas
Meditação e yoga	Grupos de pesquisa	Sustentabilidade
Áreas de isolamento e descanso profundo	Pavilhão de eventos e espaços coletivos	Unidades triplas e áreas de convívio

Estudo de caso

Os estudos de caso do Retiro Ullaman e da Casa Folha nortearam o desenvolvimento técnico e formal do projeto através do uso de materiais e formas da natureza. Do Retiro Ullaman, destaca o uso de materiais biofílicos e técnicas construtivas sustentáveis de baixo impacto, já a Casa Folha inspirou coberturas sinuosas de madeira que favorecem o sombreamento e a ventilação natural. Juntas, as referências basearam a criação de uma arquitetura aberta, sustentável e integrada à paisagem.

Retiro Ullaman - Indonésia



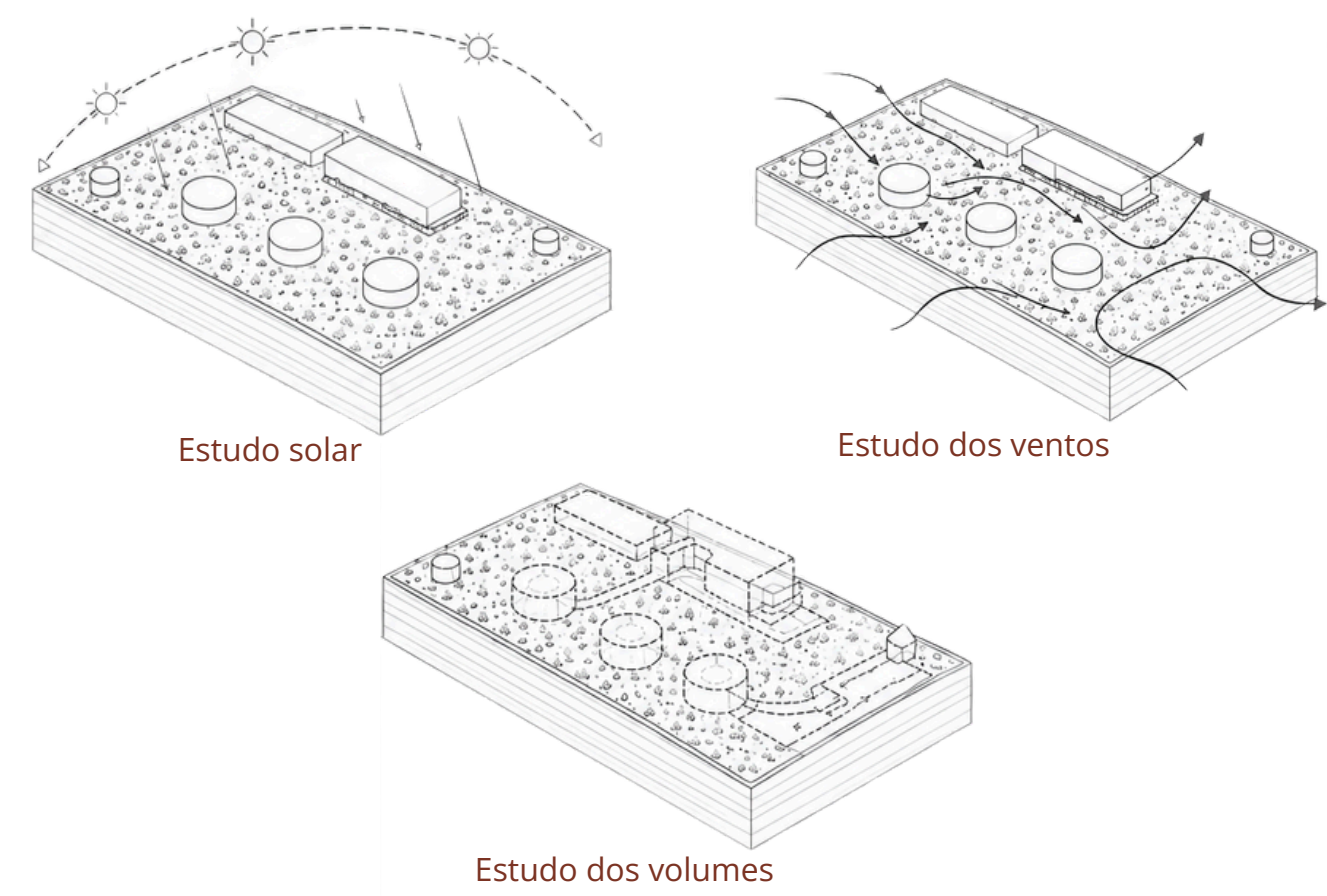
Fonte: Archdaily 2025.

Retiro Ullaman - Indonésia



Fonte: Archdaily 2025.

Diagramas



Estudo solar

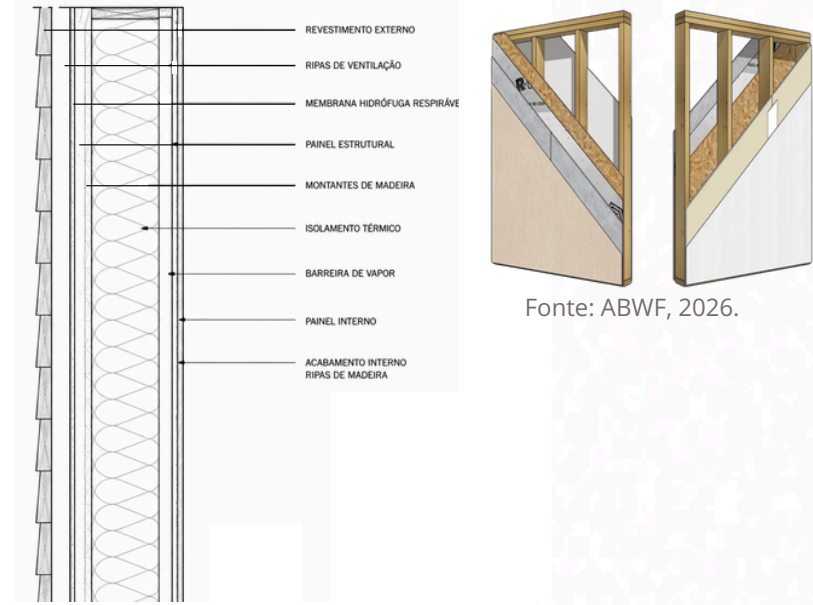
Estudo dos ventos

Estudo dos volumes



Sistema de vedação Vertical

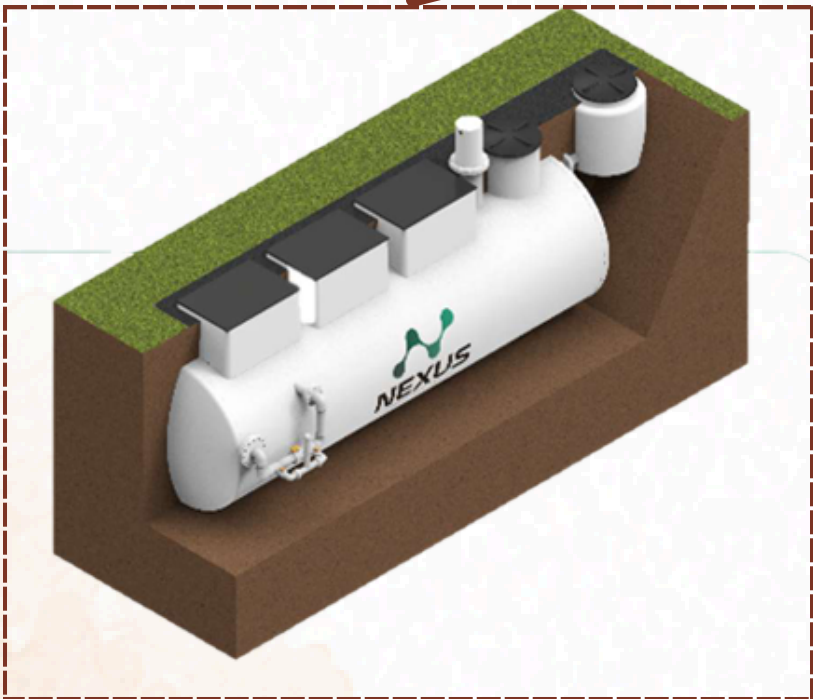
Para minimizar o impacto na topografia, o projeto adota uma composição escalonada com constantes variações de altura. Essa dinâmica volumétrica exigiu uma estrutura leve em madeira, tornando o wood frame a solução ideal para as paredes por aliviar o peso global da edificação. Além de inovadora, a tecnologia garante alto desempenho térmico e acústico, facilita a passagem de instalações hidráulicas e elétricas, e traz a estética natural da madeira tanto para as fachadas quanto para os ambientes internos.



Detalhe parede Wood Frame

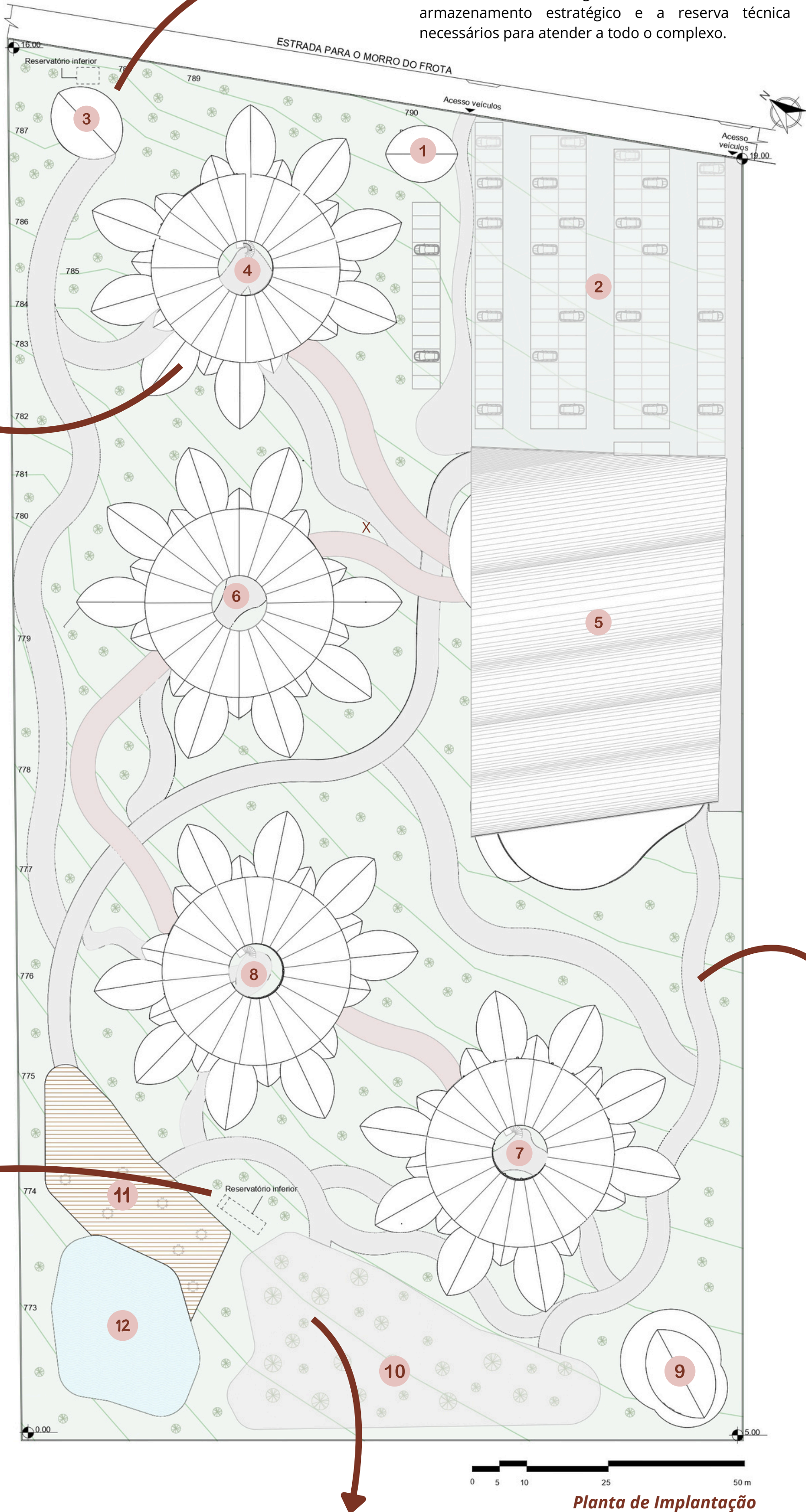
Legenda

- 1 Portaria - nível 18,00m
- 2 Estacionamento - nível 18,00m
- 3 Mirante - nível 16,00m
- 4 Bângalo 01 - nível 17,00m
- 5 Pavilhão - nível 15,00m
- 6 Bângalo 02 - nível 12,90m
- 7 Bângalo 04 - nível 9,70m
- 8 Bângalo 03 - nível 7,70m
- 9 Yoga - nível 6,00m
- 10 Pomar - nível 5,00m
- 11 Deck - nível 4,00m
- 12 Lago - nível 3,00m



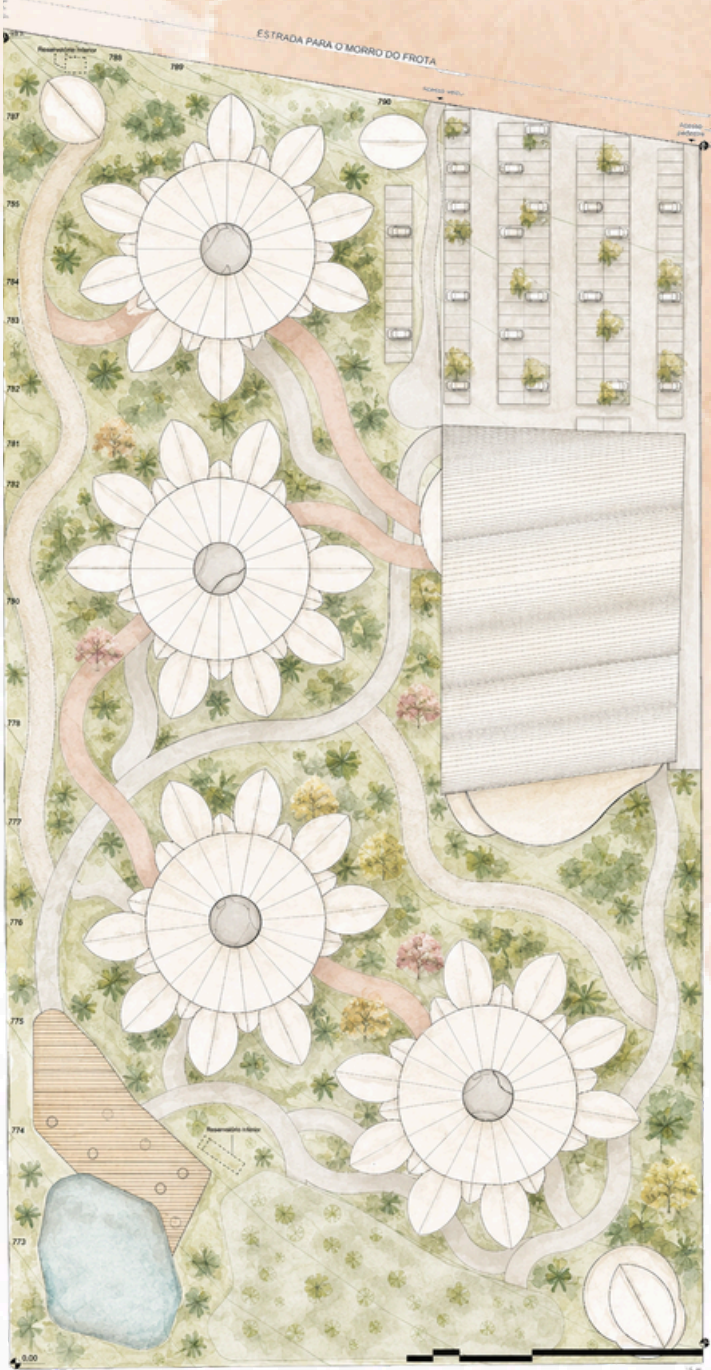
Tratamento do Esgoto

Aproveitando a declividade do terreno, o esgoto é direcionado por gravidade para a ETE Horizon (Nexus) no ponto mais baixo. O sistema é modular, anaeróbio (zero consumo de energia) e elimina odores com até 90% de eficiência. A água tratada é reutilizada na irrigação do pomar, fechando o ciclo sustentável.



Reservatório Inferior

O sistema hidráulico do projeto conta com uma torre de caixa-d'água para distribuição por gravidade e um reservatório inferior, garantindo a autonomia, o armazenamento estratégico e a reserva técnica necessários para atender a todo o complexo.



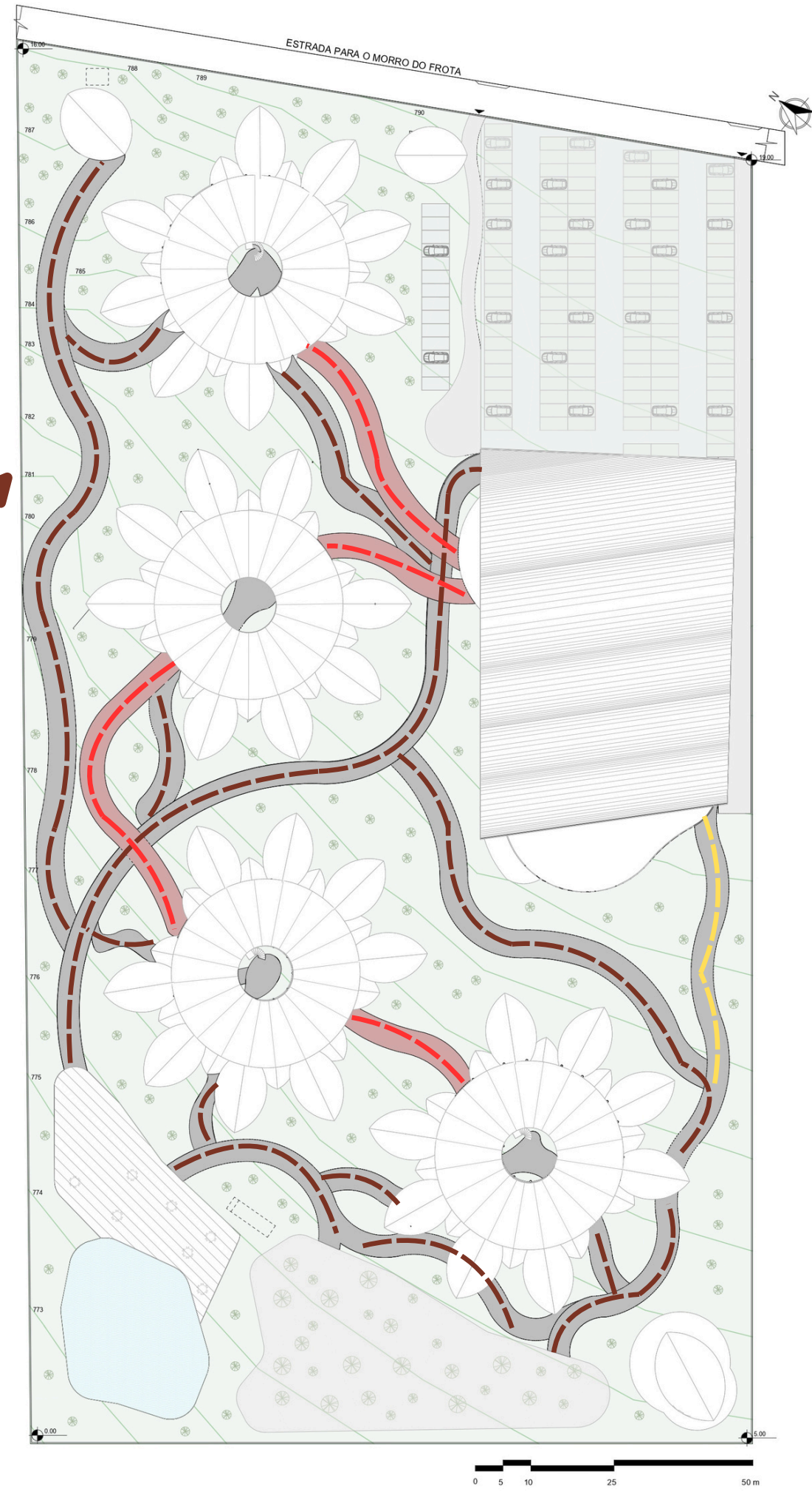
Implantação humanizada

Circulações

Rampas Elevadas (Hóspedes): Demarcadas em planta conforme a legenda, são as vias principais de ligação e acessibilidade entre os blocos e as unidades de alojamento. A passarela elevada transforma o trajeto até o quarto em uma experiência imersiva de caminhada junto à copa das árvores.

Trilhas Térreas (Deslocamento Geral): Caminhos integrados ao solo que cruzam o projeto, promovendo o contato direto com a natureza. Elas conduzem o usuário diretamente ao centro de cada bangalô, onde ocorre o acesso vertical para os quartos e para as demais extensões do complexo.

Fluxo de Serviço (Funcionários): O deslocamento da equipe ocorre de forma compartilhada através das trilhas térreas. Apenas a área de serviço/apoio possui um trecho de circulação estritamente restrito e privativo para os funcionários.



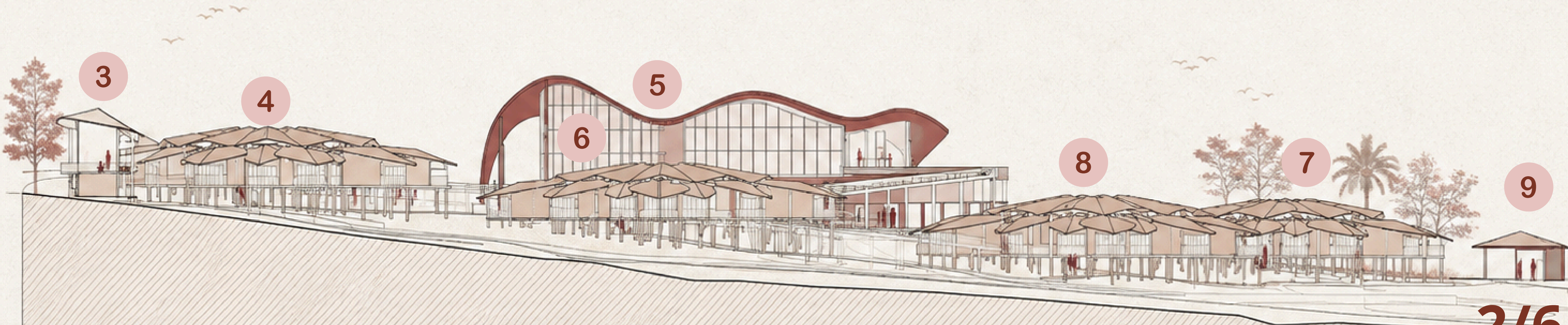
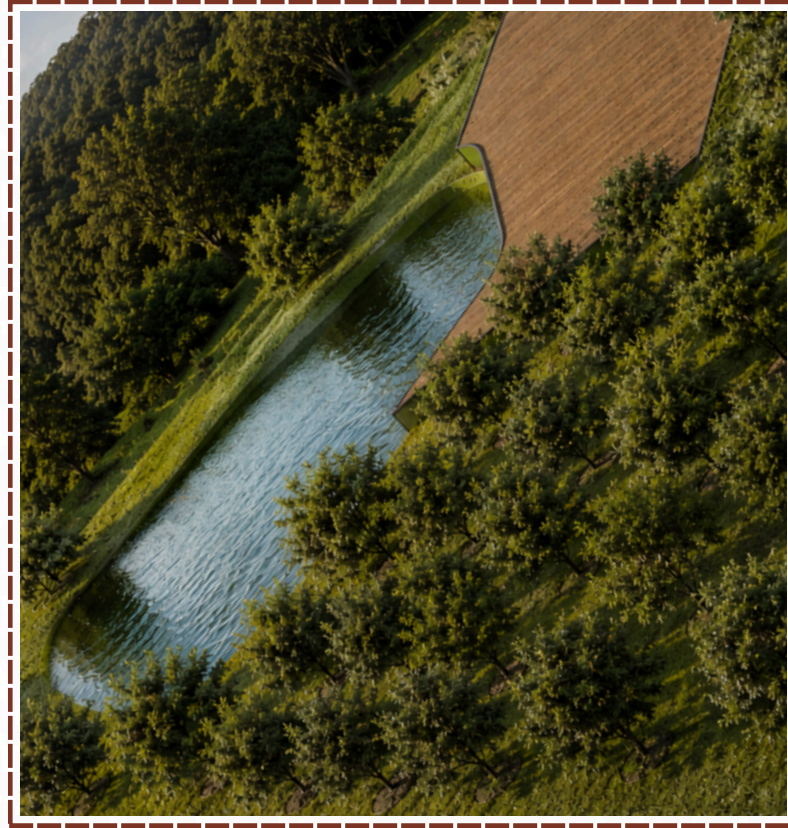
Planta de Trilhas

Legenda

- Trilhas térreas
- Rampas Elevadas
- Circulação hóspedes e Funcionários
- Circulação hóspedes
- Circulação Funcionários

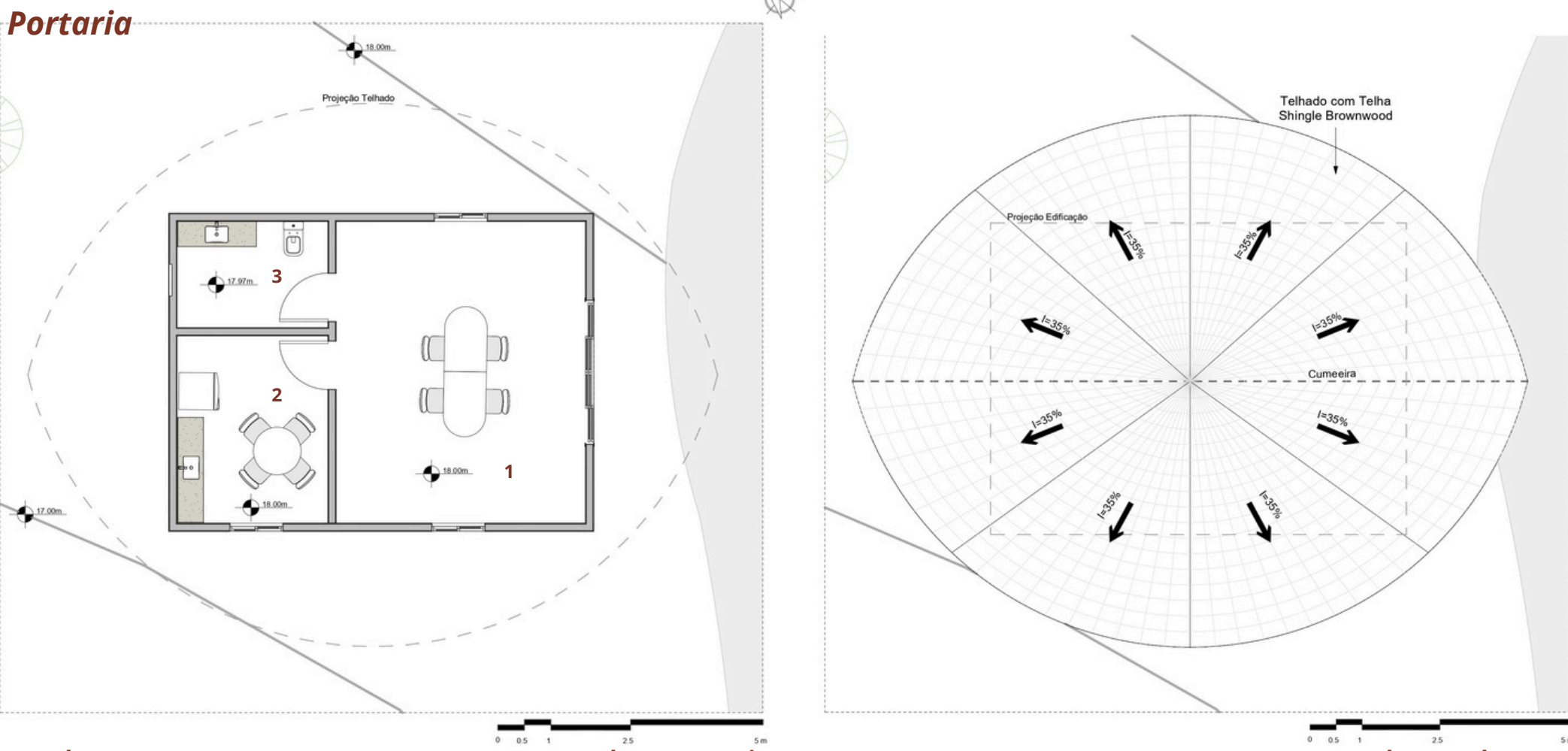
Pomar

O pomar foi projetado como um espaço de terapia sensorial e reconexão com a terra, promovendo a colheita consciente e enriquecendo a alimentação terapêutica do complexo. Integrado à infraestrutura sustentável do projeto, ele é mantido exclusivamente pela irrigação com a água tratada da ETE, fechando o ciclo ecológico local e transformando a gestão de resíduos em um benefício paisagístico.





Portaria



Legenda

1 Portaria - A= 27m²

2 Copa - A= 10m²

3 Banho - A= 6m²

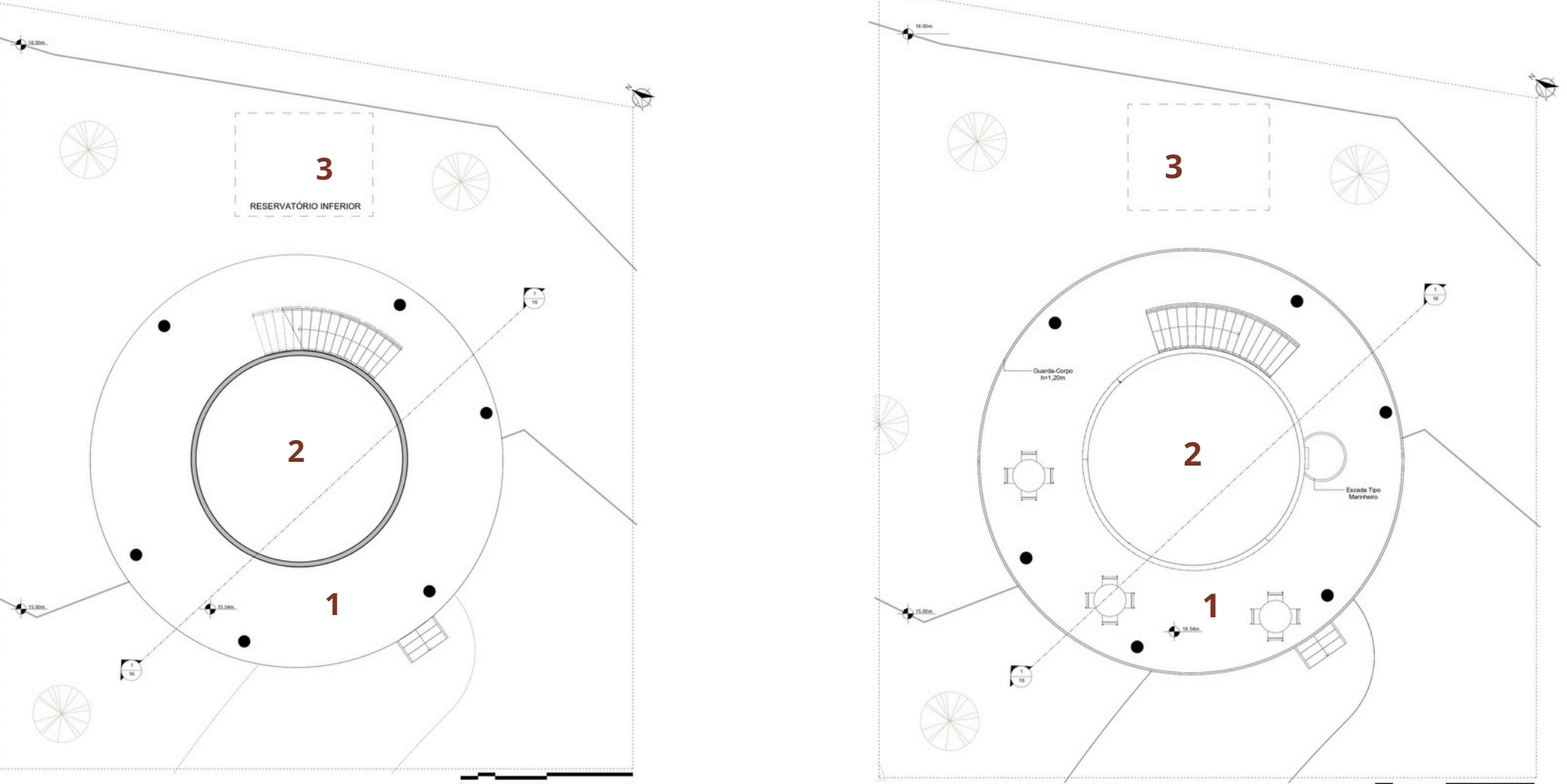
Planta Portaria

Planta Cobertura



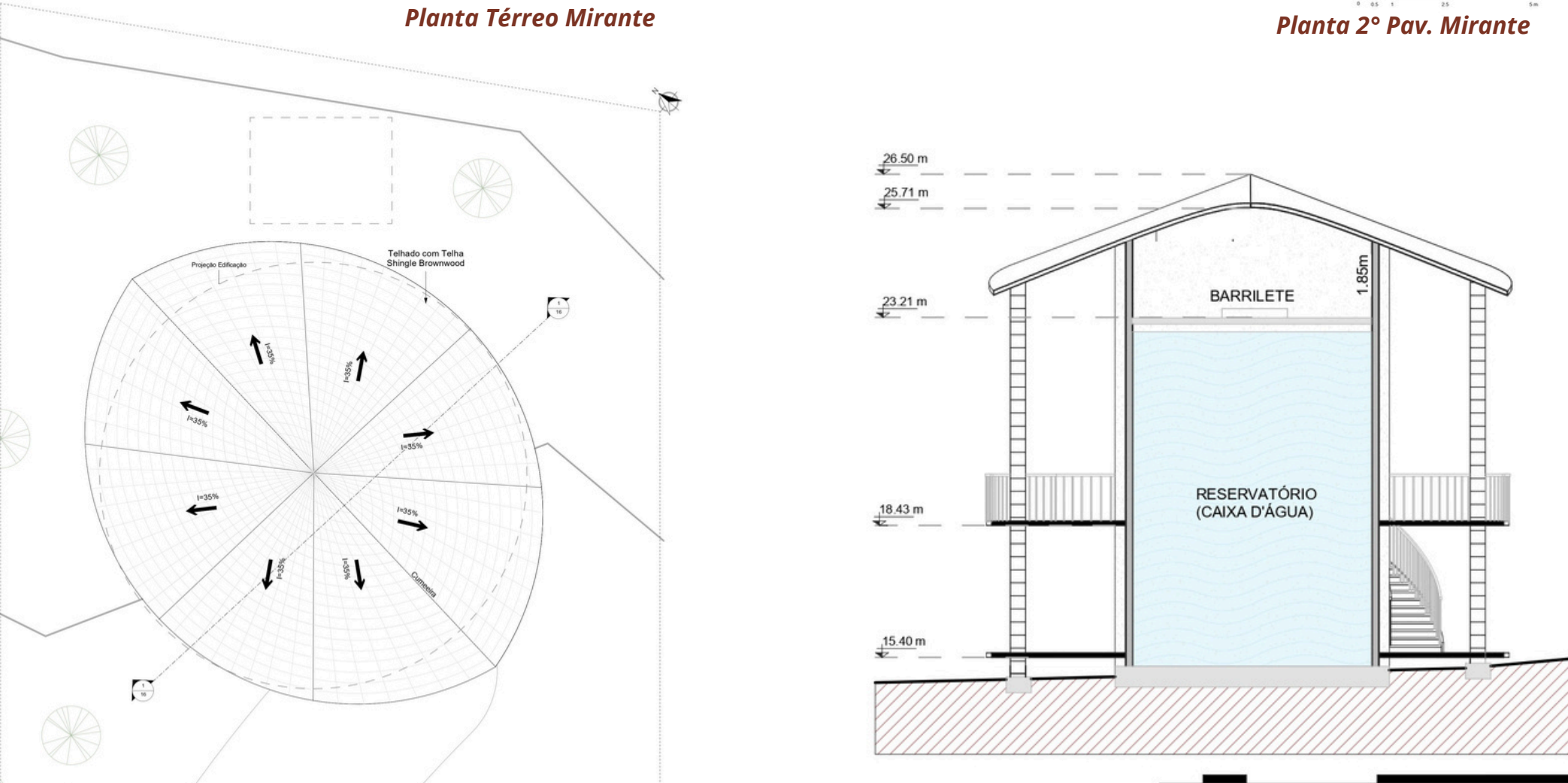
Mirante

- Legenda
- 1 Circulação- A= 76,85m²
- 2 Caixa D'água A= 28,70m²
- 3 Reservatório Inferior A= 12,00m²



Planta Térreo Mirante

Planta 2º Pav. Mirante



Planta Cobertura Mirante

Corte Mirante

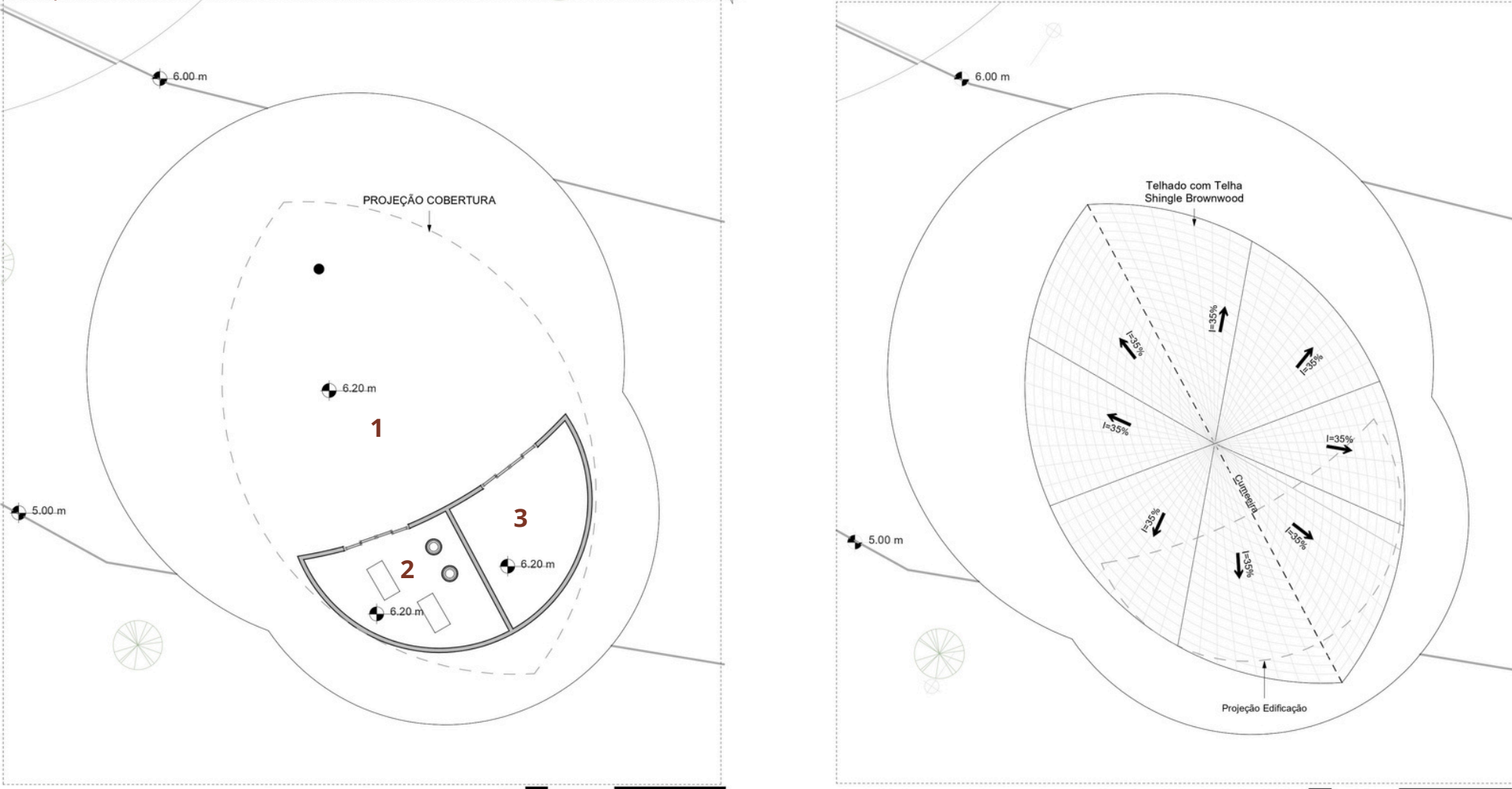
Estacionamento



Planta Estacionamento

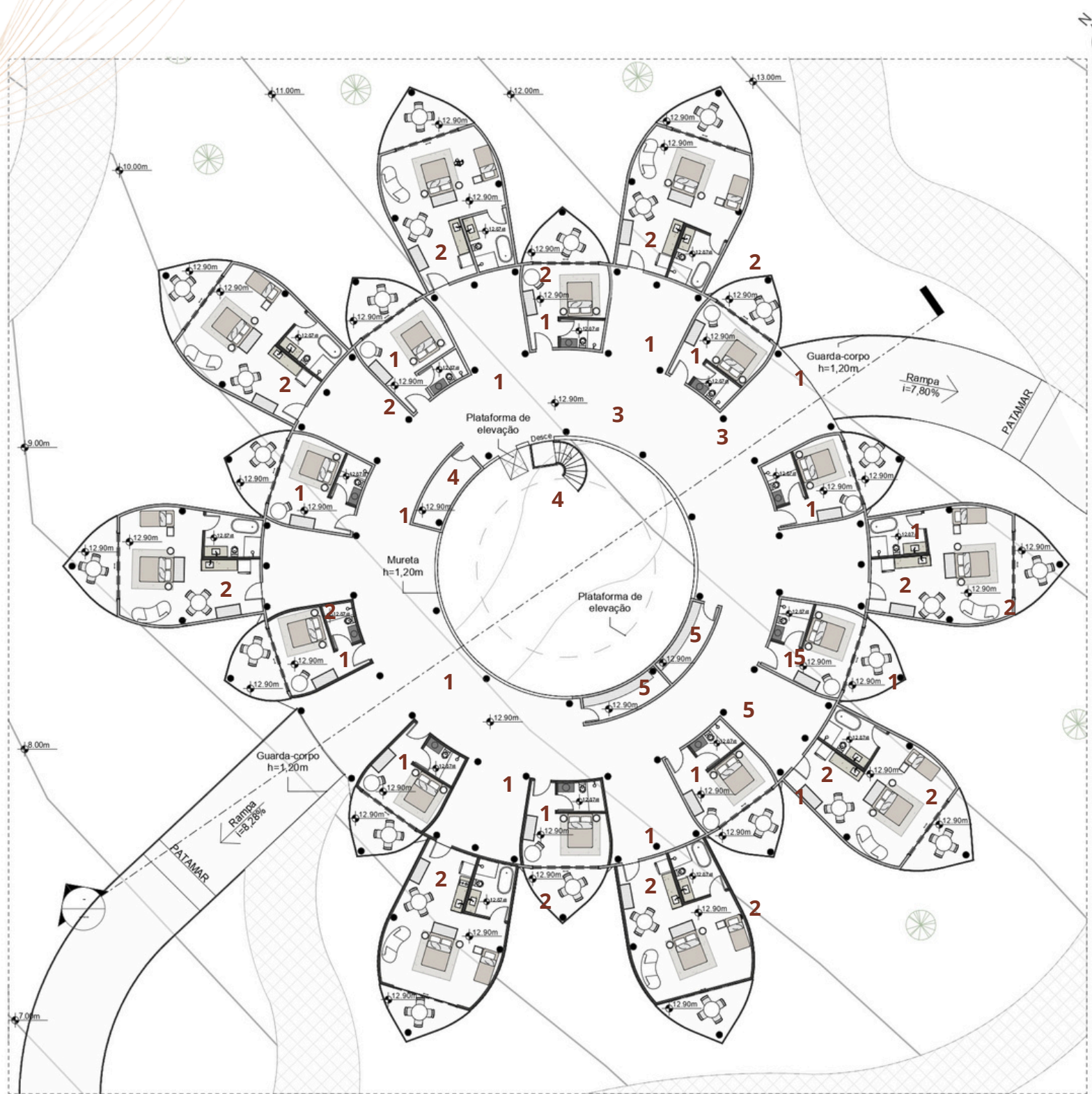
Área Contemplativa Yoga

- Legenda
- 1 Varanda Contemplativa - A= 270,00m²
- 2 Sala Multiuso - A= 18,00m²
- 3 Depósito - A= 18,00m²



Planta Cobertura Yoga





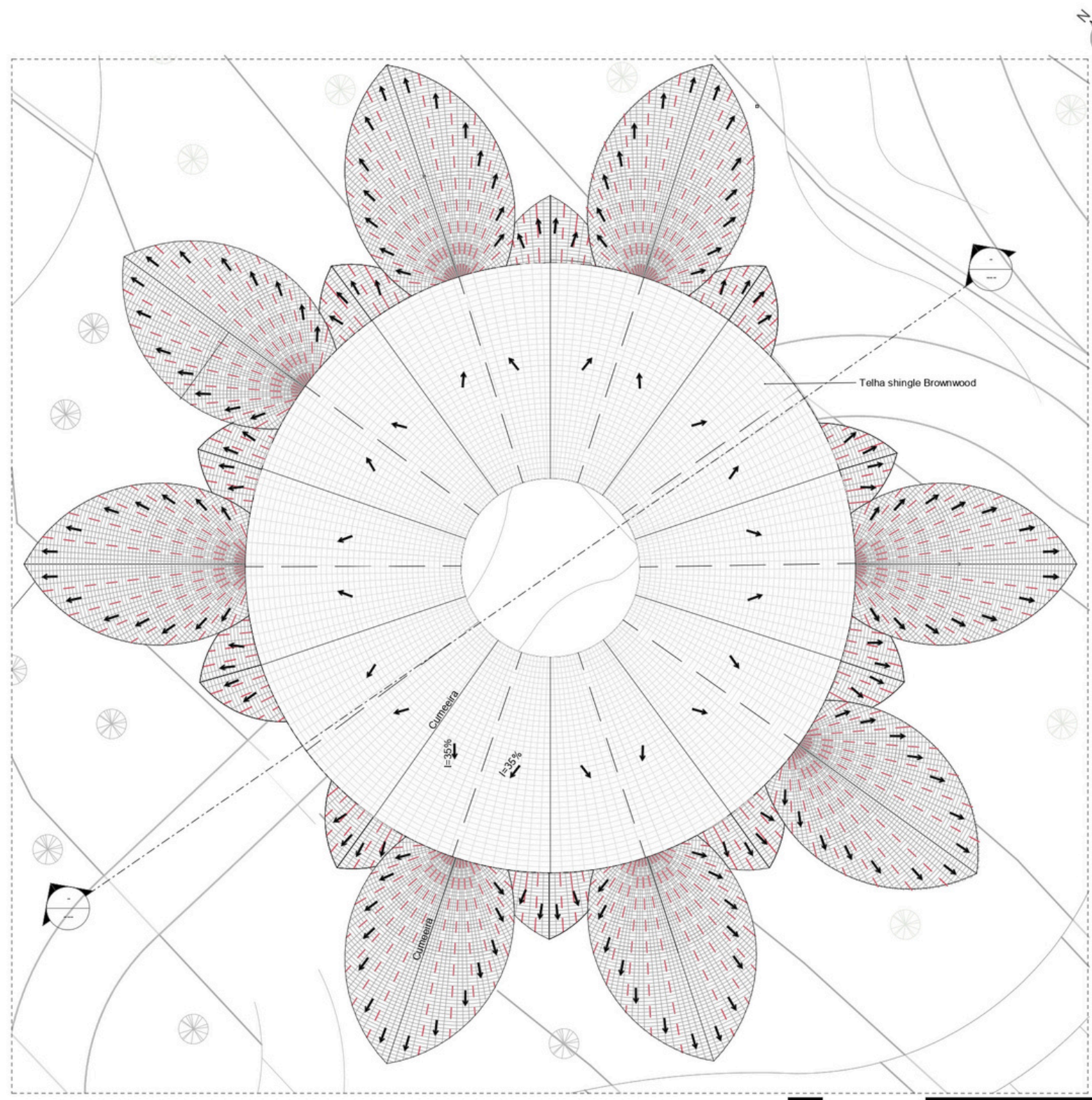
Legenda **Planta Bungalow**

- 1 Suíte 01 - A= 28,00m²
- 2 Suíte 02 - A= 56,00m²
- 3 Circulação Central - A= 408,00m²
- 4 Apoio - A= 8,00m²
- 5 Dml - A= 7,00m²

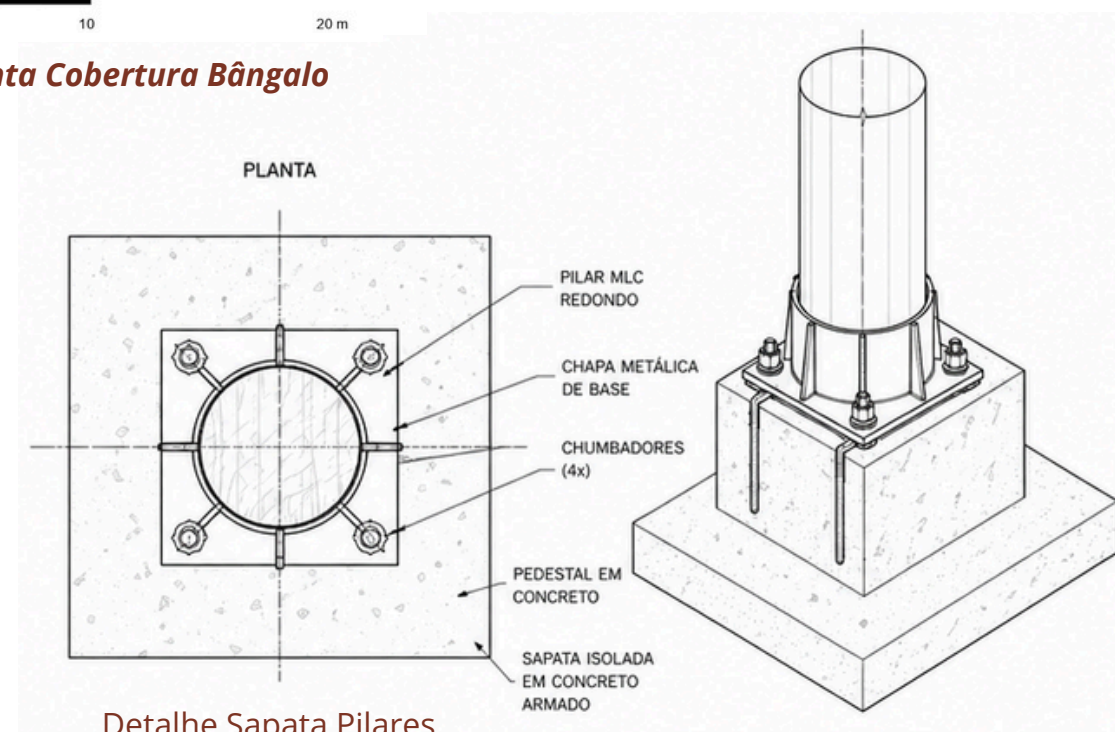
Plantas Bângalos

Legenda

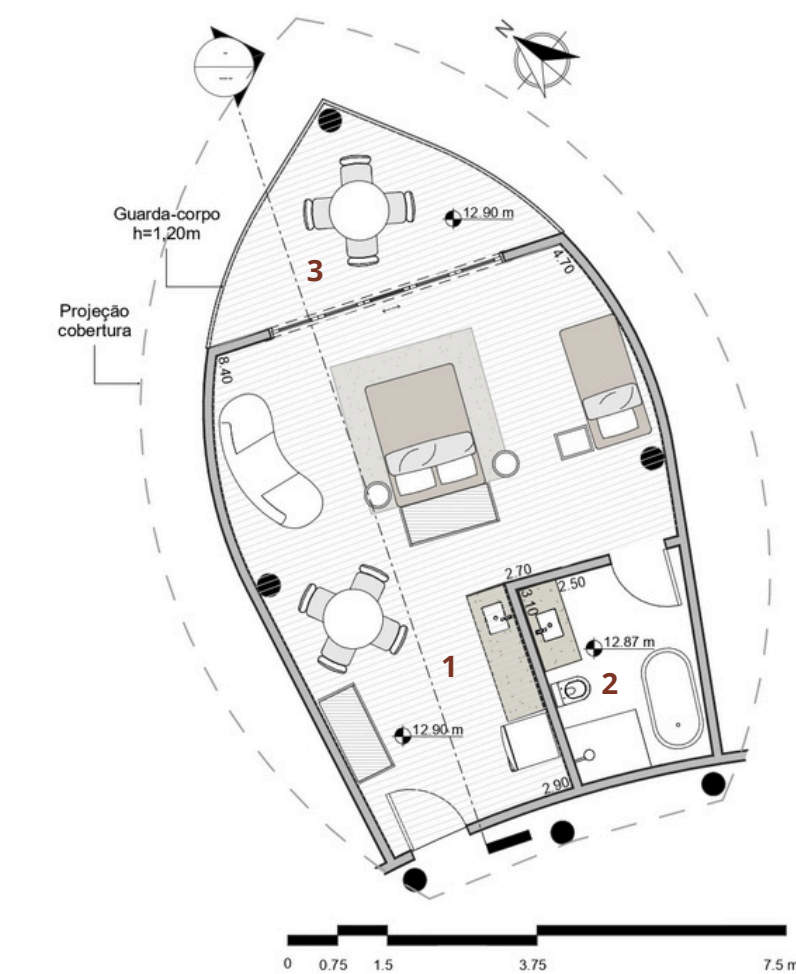
- 1 Suíte 02 - A= 16,00m²
- 2 Banho 02 A= 7,00m²
- 3 Varanda - A= 9,00m²



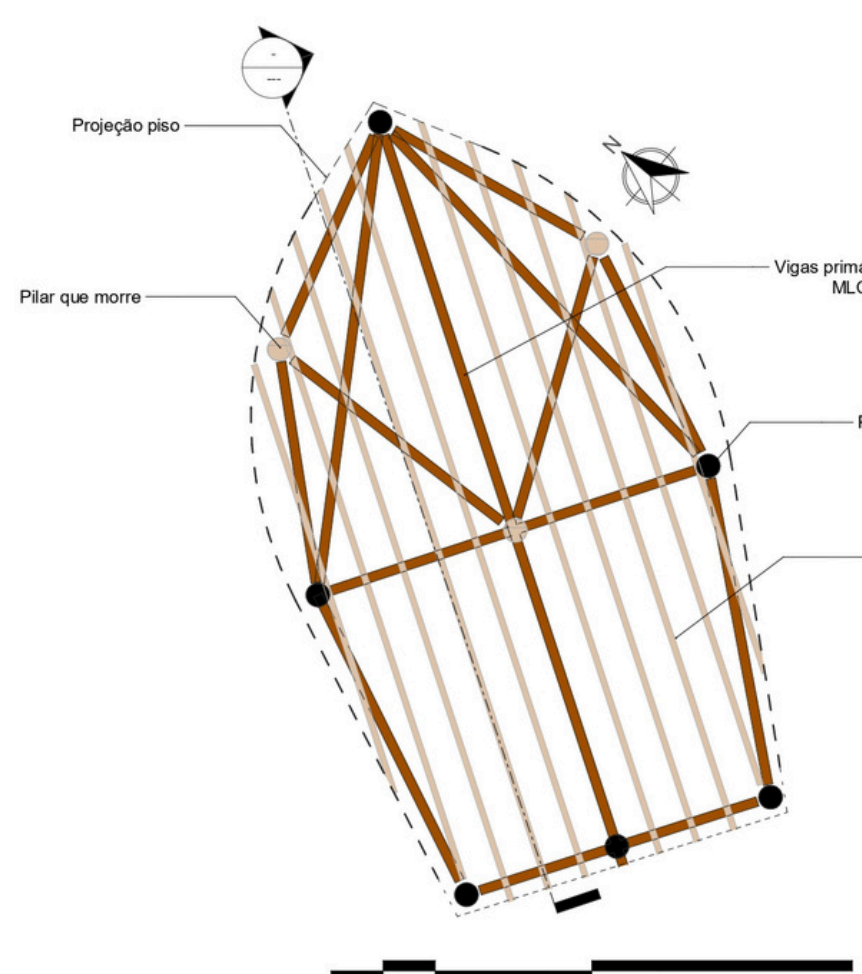
Planta Cobertura Bungalow



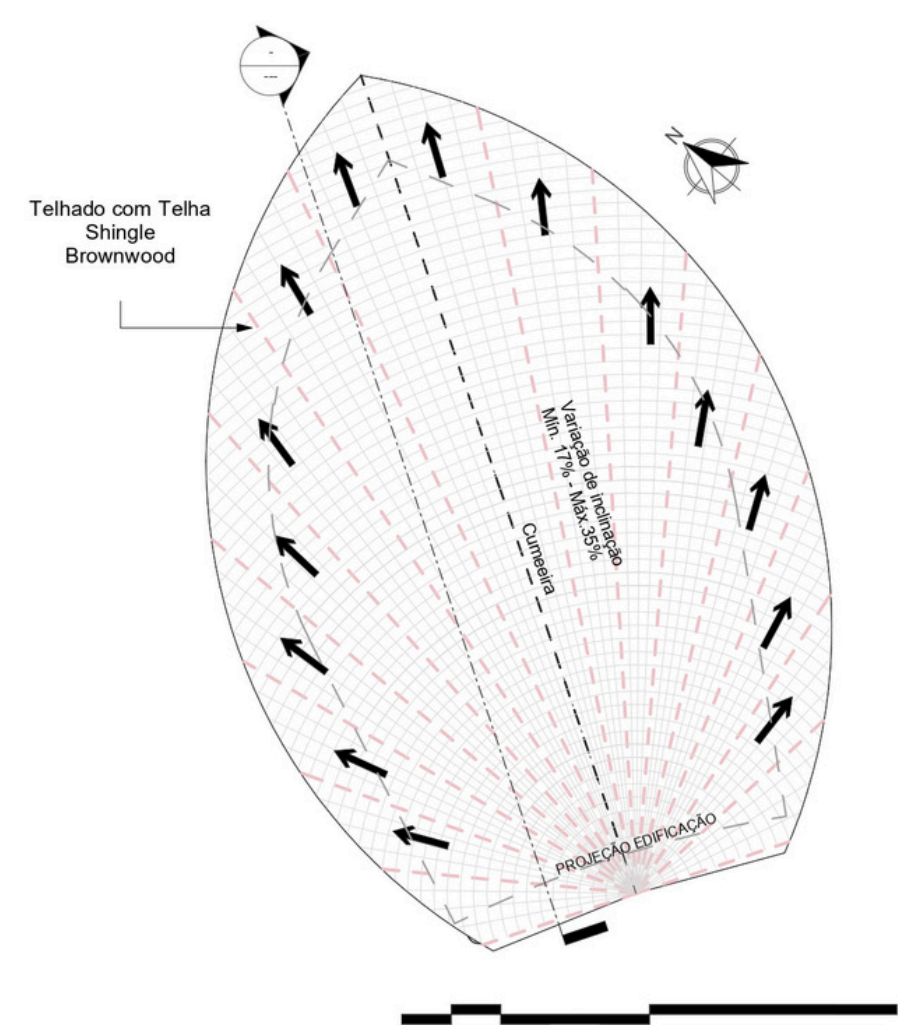
Detalhe Sapata Pilares



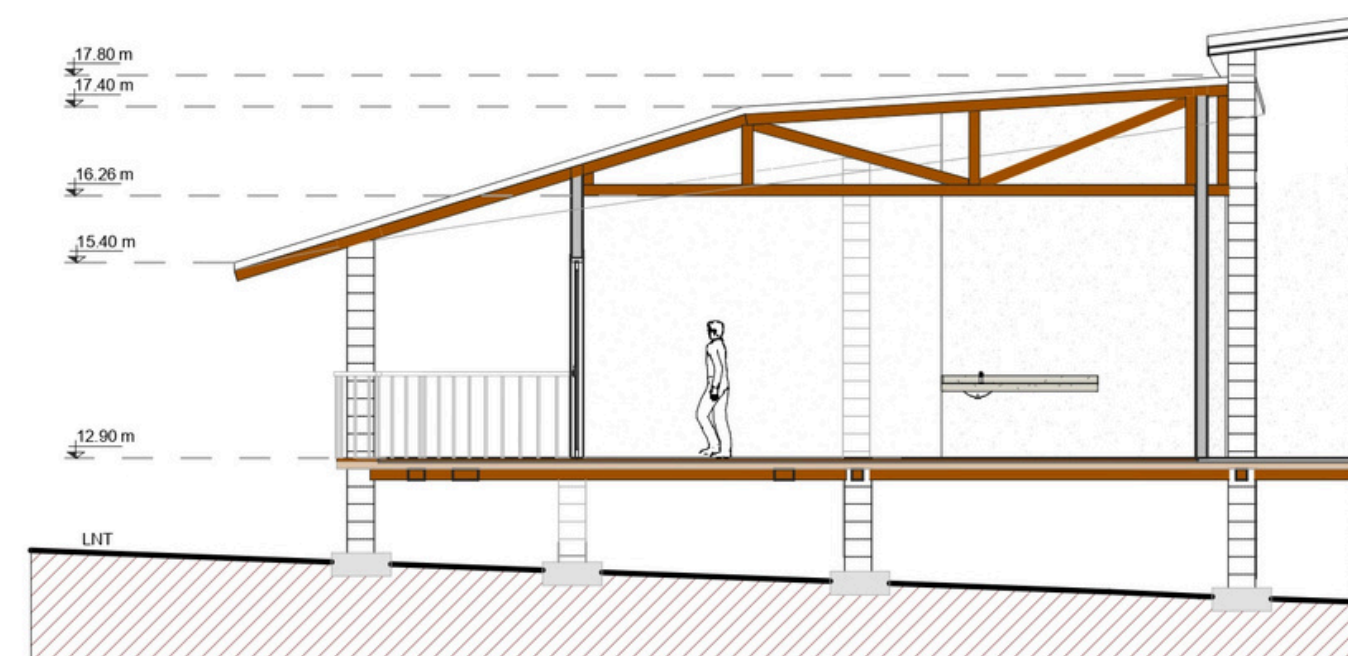
Planta Suíte 02



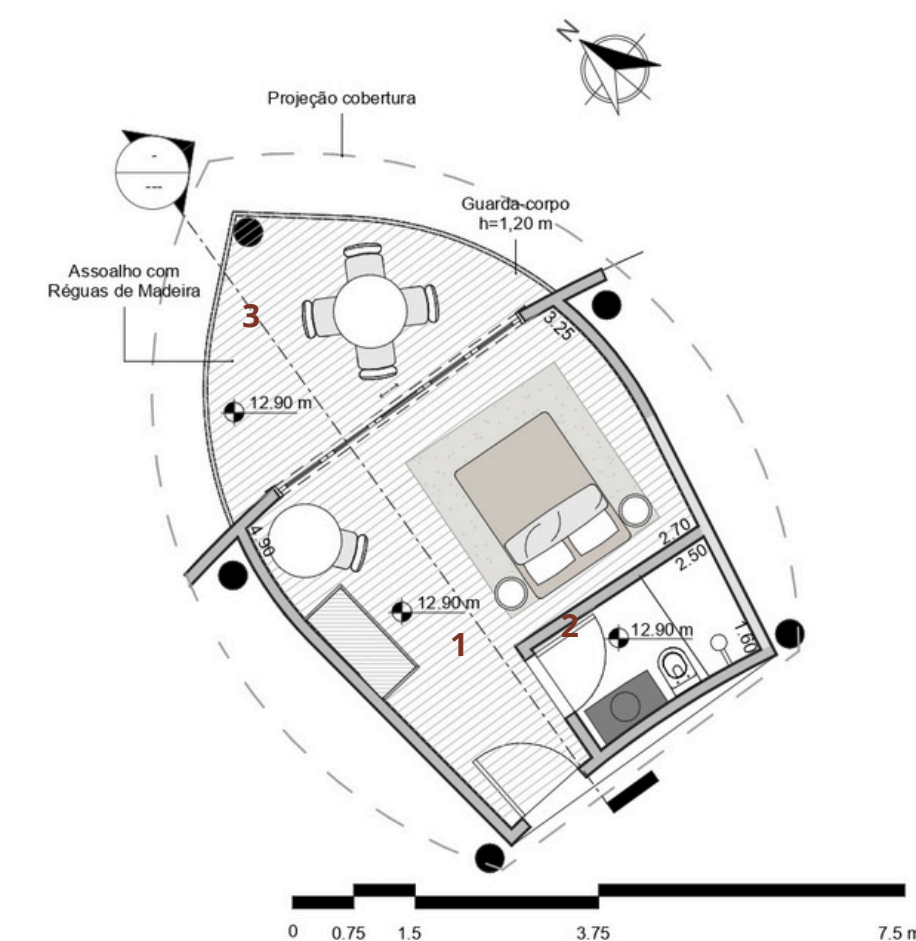
Planta Estrutura Piso Suíte 02



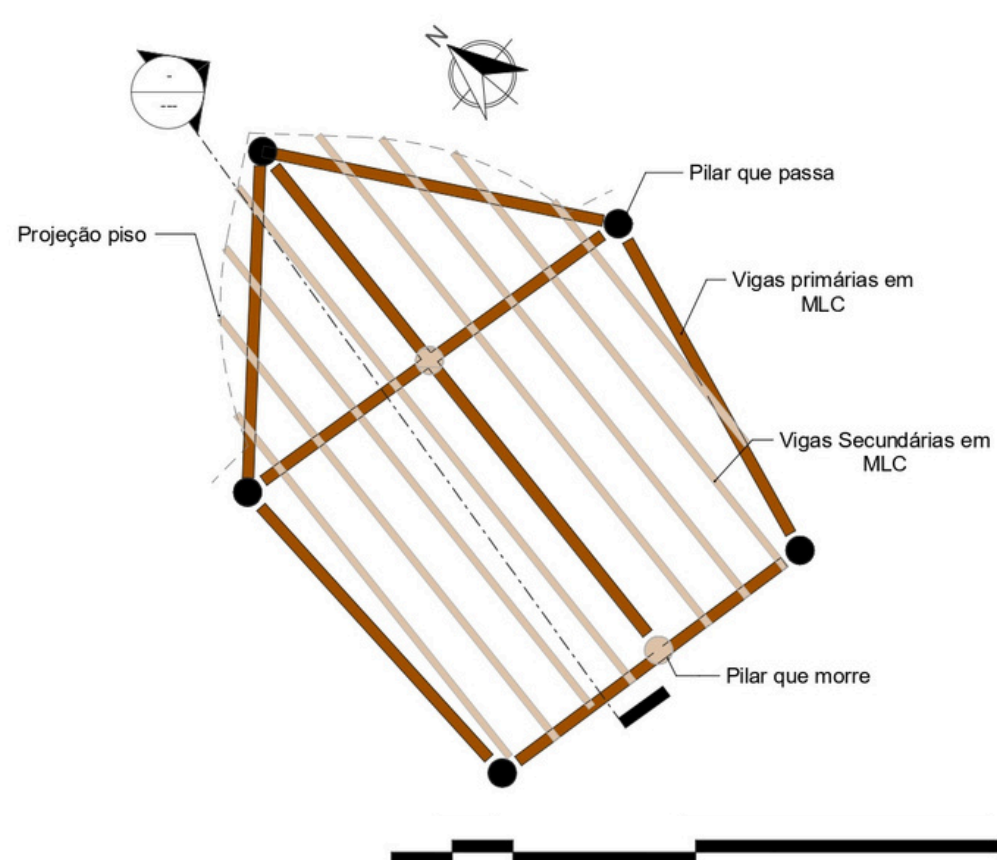
Planta Cobertura Suíte 02



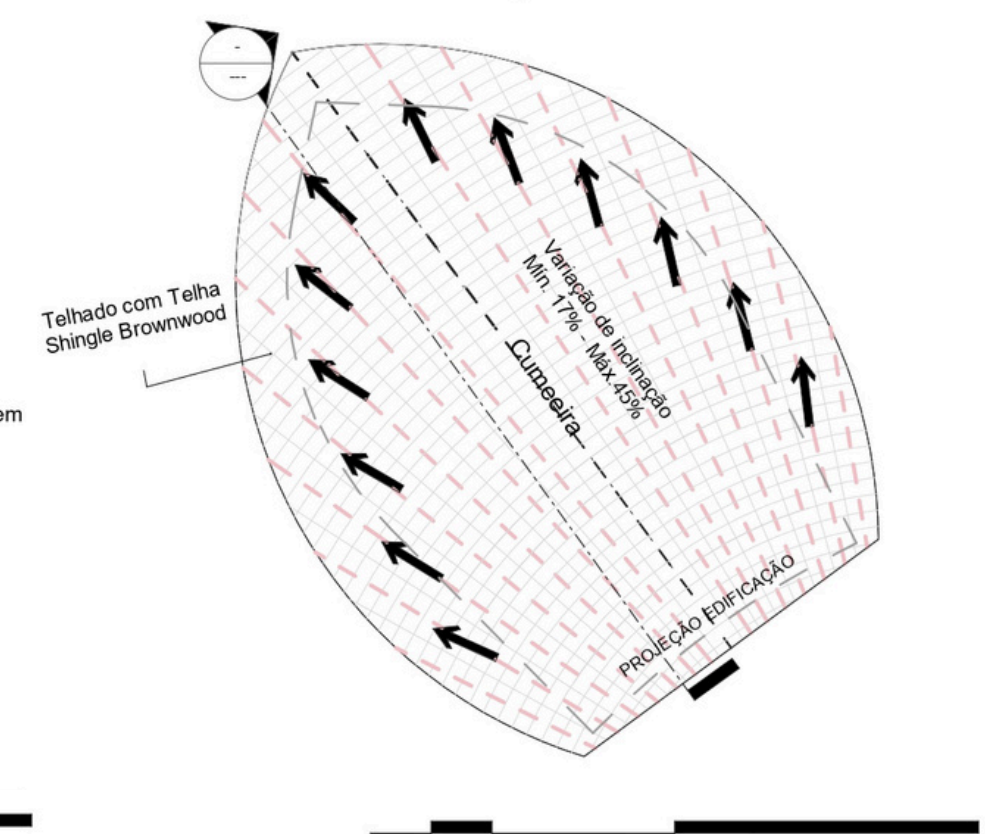
Corte Suíte 02



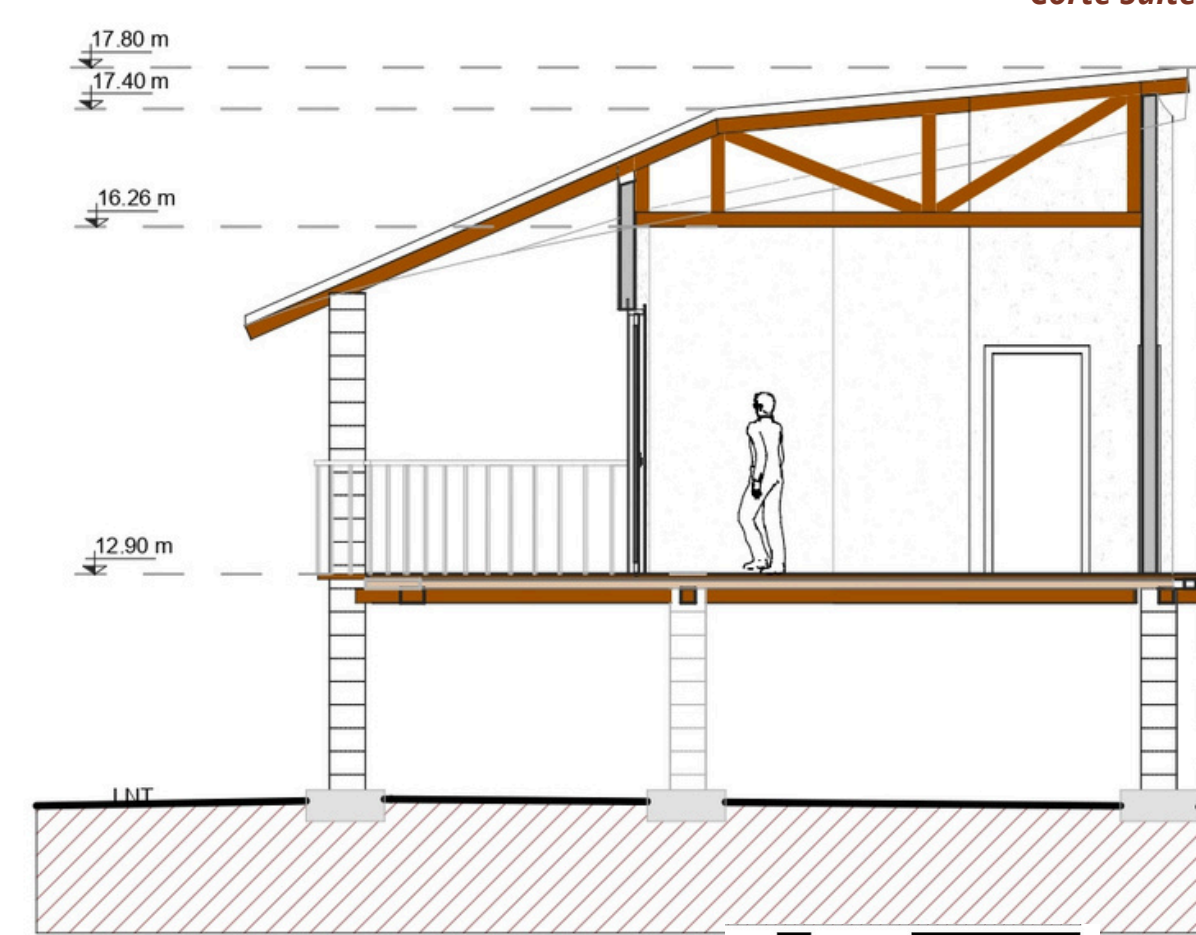
Planta Suíte 01



Planta Estrutura Piso Suíte 01

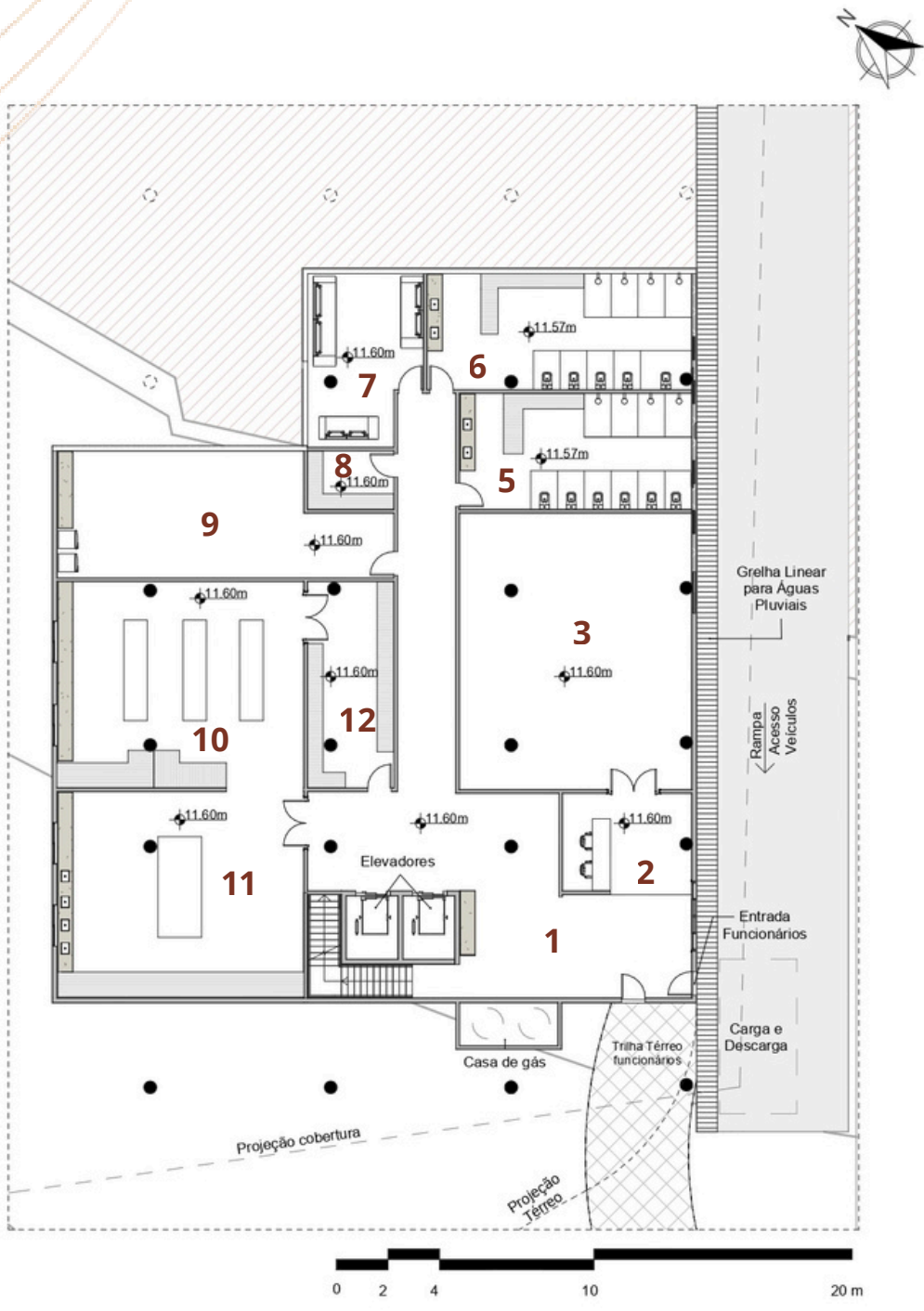


Planta Cobertura Suíte 01



Corte Suíte 01





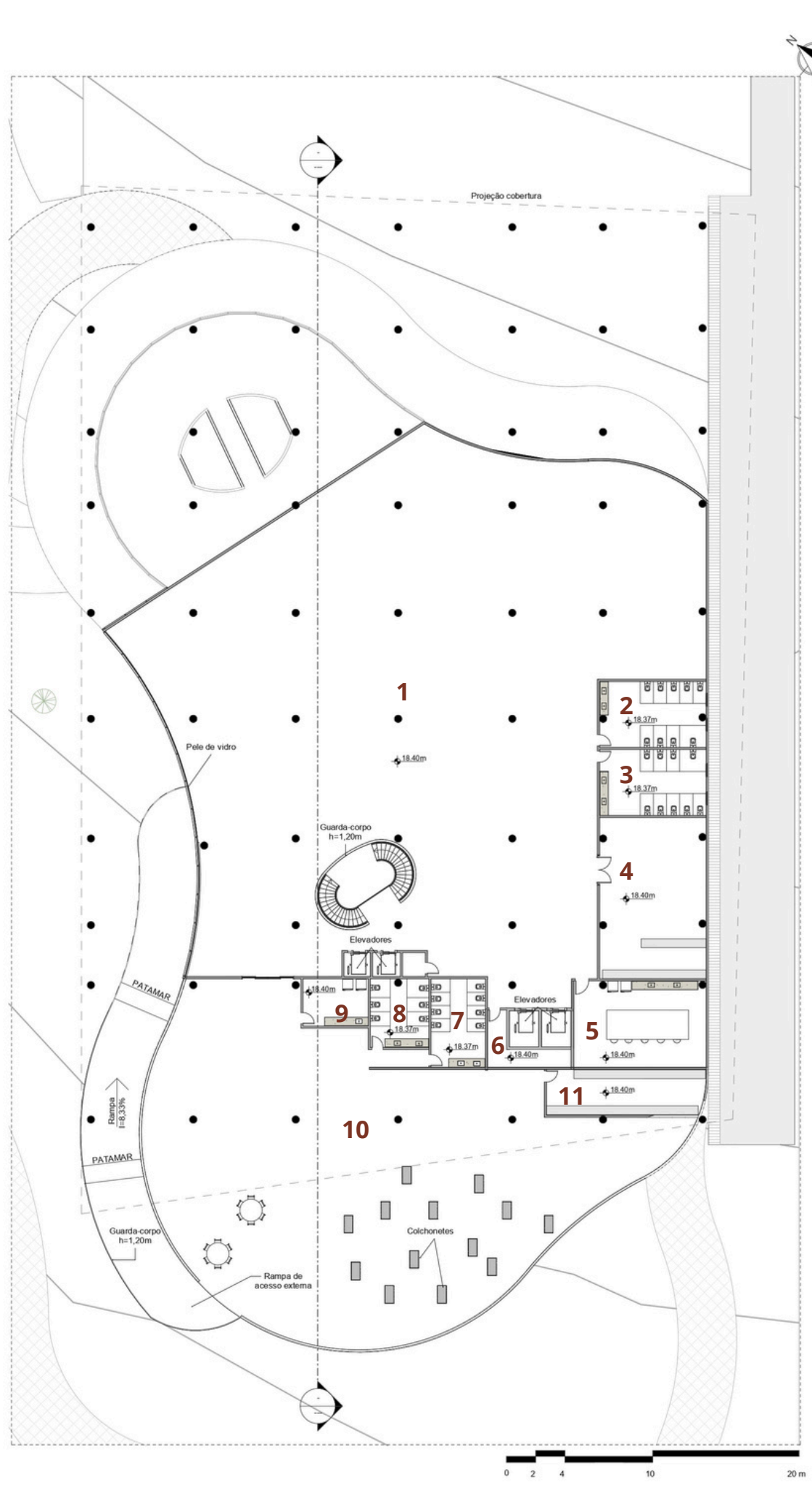
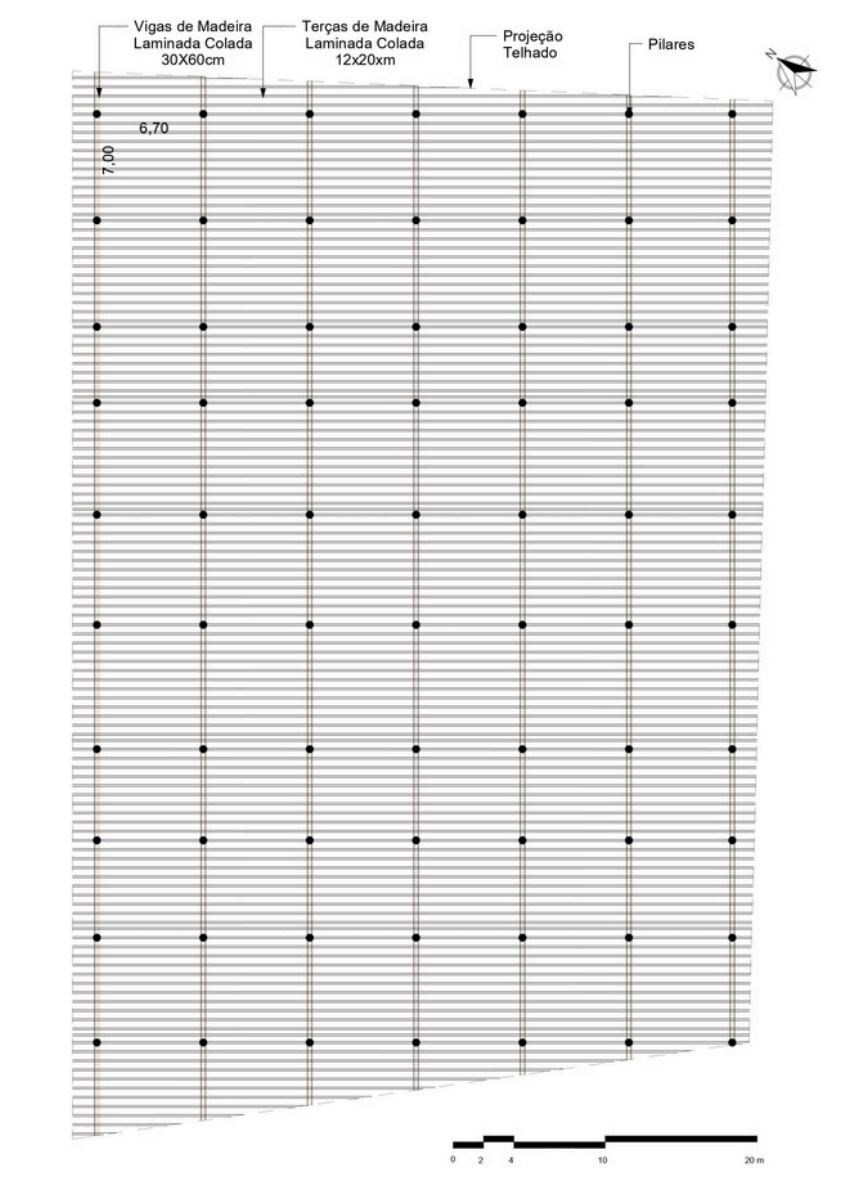
Legenda

- 1 Circulação - A= 120,00m²
- 2 Recebimento - A= 19,00m²
- 3 Depósito - A= 97,00m²
- 4 Depósito - A= 78,00m²
- 5 Vestiário Masc. - A= 41,00m²
- 6 Vestiário Fem. - A= 46,00m²
- 7 Descanso - A= 28,00m²
- 8 Dml - A= 8,00m²
- 9 Copa - A= 56,00m²
- 10 Lavanderia Limpa - A= 76,00m²
- 11 Lavanderia Suja - A= 76,00m²
- 12 Dep. Lavanderia - A= 27,00m²



Legenda

- 1 Circulação / Lobby - A= 680,00m²
- 2 Loja - A= 22,00m²
- 3 Banheiro Feminino - A= 21,00m²
- 4 Banheiro Masculino - A= 21,00m²
- 5 Sala Massagem - A= 16,00m²
- 6 Sala Massagem Maior - A= 32,00m²
- 7 Academia- A= 374,00m²
- 8 Sala Administração - A= 12,00m²
- 9 Sala de Reunião- A= 14,00m²
- 10 Sala de Segurança - A= 12,00m²
- 11 Sala de Eventos Privados - A= 100,00m²
- 12 Depósito - A= 63,00m²
- 13 Sala do Chefe - A= 9,00m²
- 14 Triagem - A= 70,00m²
- 15 Câmara Fria - A= 13,00m²
- 16 Câmara Fria - A= 13,00m²
- 17 Lixo Refrigerado - A= 15,00m²
- 18 Limpa Pratos - A= 18,00m²
- 19 Despensa - A= 12,00m²
- 20 Lav. Painéis- A= 12,00m²
- 21 Cozinha Doces - A= 46,00m²
- 22 Cozinha- A= 42,00m²
- 23 Prep. Pratos - A= 11,00m²
- 24 Banheiro Fem. - A= 23,00m²
- 25 Banheiro Masc. - A= 17,00m²
- 26 Restaurante - A= 427,00m²



Legenda

- 1 Salão de Eventos - A= 1.098,00m²
- 2 Banheiro Feminino - A= 32,00m²
- 3 Banheiro Masculino - A= 32,00m²
- 4 Depósito - A= 78,00m²
- 5 Copa - A= 53,00m²
- 6 Dml- A= 53,00m²
- 7 Banheiro Feminino - A= 22,00m²
- 8 Banheiro Masculino - A= 19,00m²
- 9 Bar - A= 14,00m²
- 10 Espaço para aulas Coletivas e Contemplação - A= 580,00m²
- 11 Sala de Materiais - A= 34,00m²

